ANO 68 – EDIÇÃO ESPECIAL 2008

OBSERVADOR da verdade

Semana de Oração
5 a 14 de dezembro de 2008

Juventude para Cristo

Observador da verdade

Especial

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil.
Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Foi com grande entusiasmo que, no ano de 1513, o explorador espanhol Juan Ponce de León chegou à América do Norte. Por quê? Ele pressentia achar-se na iminência de descobrir a lendária fonte da juventude, decantada então como miraculosa. Por que essa "fonte da juventude" seria objeto de tanto desejo?

A juventude certamente tem suas vantagens. Como uma máquina nova, que funciona melhor, a probabilidade de um corpo jovem exibir ótima eficiência em seu funcionamento é maior. A energia da juventude é poderosa. O fruto de suas ações é de longo alcance – quase sempre se projetando por toda a vida, mesmo através da eternidade.

Há jovens entre nós hoje. Eles possuem um tesouro: uma vantagem física sobre os mais avançados em idade. A igreja também possui um tesouro: almas jovens com o potencial de viver eternamente, e de possuir naturalmente elevado nível de energia para conduzir muitas almas à eternidade. Estamos explorando esse extraordinário recurso?

Esta Semana de Oração estará focada na juventude. Ao estudarmos estas leituras e orarmos, que o Senhor impressione profundamente nosso coração acerca de como podemos enriquecer a vida espiritual da preciosa juventude em nosso meio; e, aos que são ainda jovens, sobre como apegar-nos firmemente às promessas de Deus, e permitir-Lhe dirigir-nos no único caminho que conduz à fonte eterna da juventude, o caminho estreito que Cristo trilhou.

Por favor, tenham em mente o **dia de oração e jejum, sábado, 13 de dezembro**.

Uma **oferta especial** para as missões estrangeiras será recolhida no **domingo, 14 de dezembro**.

Por favor, queiram também dar assistência aos irmãos que eventualmente estejam isolados ou presos, para que também tenham a chance de desfrutar a agradável companhia de vocês e participar das bênçãos.

Neste número

- **Juventude, inestimável tesouro** — 4
  Jóias brutas – desejam ser polidas por Cristo?
- **O que deve vir primeiro** — 8
  Partir de um bom começo pode significar grande diferença na vida.
- **O Fundamento** — 11
  Nossa eterna segurança repousa sobre o único verdadeiro Fundamento.
- **Crescimento e força** — 15
  Oportunidades para o desenvolvimento estão disponíveis para todos!
- **Prontos para o casamento?** — 19
  Nosso companheiro poderá cobstruir ou destruir nossa vida espiritual.
- **Colaboradores de Cristo** — 23
  Cristo está convidando você para ser Seu auxiliar associado – que honra!
- **"Vocês são Meus amigos"** — 28
  Amizade é importante para o jovem – escolha a melhor.

OBSERVADOR DA VERDADE

Semana de Oração

NÚMERO ESPECIAL
DEZEMBRO/2008

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma – no Brasil.
Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria: D. Sureshkumar

Tradução: Daniel S. F. Boarim
Revisão: Isaías Lima, Danielle Fonseca Dias
Diagramação: Mariano Santiago
Esta edição é tradução integral de THE REFORMATION HERALD, órgão oficial da Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia – Movimento de Reforma. P. O. Box 7240, VA 24019-0240 Roanoke, Virginia, EUA.
Impresso pela Editora Missionária "A Verdade Presente"
Caixa Postal 75 - CEP 08570-970
Itaquaquecetuba, SP
Telefax (11) 2198-1800
emvp@emvp.com.br

Cuidando do frágil fio da vida

Há uma frase muitas vezes proferida a jovens: "Você tem toda a vida pela frente." De modo ideal, isso é verdadeiro. Sim, se as coisas correrem como devem, normalmente um grande período de tempo será ainda usufruído por quem está na flor e no frescor da juventude.

Mas é sempre assim? Todo jovem continua vivendo por mais 50, 60 ou 70 anos? Isso está garantido? Não necessariamente. É muito chocante quando o frágil fio da vida é cortado prematuramente. Apesar de tudo, isso acontece às vezes. Nosso tempo de graça individual pode chegar ao fim a qualquer momento.

O único modo por que nosso coração continua batendo é pelo poder de Deus. Os processos cerebrais, a circulação do sangue, a respiração – todas as nossas funções corporais são um constante dom de Sua graça, independentemente de nossa máquina ser nova ou velha.

Quão importante é atentar para o conselho do sábio: "Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento. [...] No dia em que tremerem os guardas da casa, e se encurvarem os homens fortes, [...] e todas as filhas da música se abaterem. [...] Vaidade de vaidades, diz o pregador, tudo é vaidade." (Eclesiastes 12:1, 3, 4 e 8).

Em contraste, enquanto Jesus vivia sobre a Terra como criança, jovem e adulto, Ele, que é nosso modelo, "despojou-Se de toda vaidade da vida, e, por Seu próprio exemplo, ensinou que cada momento está repleto de resultados eternos; que o tempo seja, portanto, cuidado como um tesouro, sendo empregado para propósitos santos."[1]

Talvez a mais cativante qualidade da juventude seja a simplicidade parecida com a das crianças. Mas, quando o foco dos jovens é mais "horizontalizado" – olhando para seus iguais, em vez de olhar "verticalmente", para Deus, eles perdem algo de sua inocência, atrativo e beleza.

Hoje, infelizmente, "a simplicidade infantil é raramente vista. Pensa-se mais na aprovação dos homens do que no desagrado de Deus. Disse o anjo: 'Ponde em ordem o vosso coração, para que Deus vos não visite em juízo e seja cortado o frágil fio da vida, e venhais a jazer na sepultura desamparados e despreparados para o juízo. Mas, se não vierdes de fato a morrer, a menos que em breve façais paz com Deus e rompais com o mundo, vosso coração se tornará mais e mais endurecido; confiareis num falso apoio, numa suposta preparação, chegando a descobrir demasiado tarde vosso engano na obtenção de uma bem fundada esperança."[2]

Então, se podemos estimar muito ou pouco tempo de vida, o alvo deve ser o mesmo. Na realidade, ninguém sabe quanto tempo lhe resta. De qualquer modo, "porém, se o homem viver muitos anos, e em todos eles se alegrar, também se deve lembrar dos dias das trevas, porque hão de ser muitos. Tudo quanto sucede é vaidade. Alegra-te, jovem, na tua mocidade, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda pelos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas te trará Deus a juízo." (Eclesiastes 11:8 e 9).

"Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal." 2 Coríntios 5:10.

Referências:

1 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 91.
2 *Testimonies* (Testemunhos para a Igreja), vol. 1, p. 133 e 134.

Juventude, inestimável tesouro

Compilação de escritos de Ellen G. White

Os fatos estão diante de nós. Os portadores de fardos entre nós estão descendo à silenciosa sepultura. Os membros ativos da igreja, os verdadeiros obreiros em todas as reformas, já cruzaram há muito tempo o meridiano da vida, e declinam em forças físicas e mentais. Devemos buscar cuidadosamente pessoas que possam levantar-se e preencher-lhes os lugares. A quem confiaremos os interesses vitais da igreja? Essa questão deve ser considerada por nós com o mais profundo interesse. Quem levará as responsabilidades da causa de Deus quando os porta-estandartes que restam tombarem? Olhamos apreensivamente aos jovens de hoje como aqueles que devem tomar sobre si esses fardos, sobre quem as responsabilidades pesarão. Eles assumirão a obra no ponto em que outros a deixaram, e a direção que escolherem determinará se a moralidade, a religião e a piedade vital prevalecerão, ou se a imoralidade e a infidelidade corromperão e arruinarão tudo que é de valor. O modo como o estandarte é levado agora determinará o que será do futuro.

Pais, vocês mostrarão agora, pelo seu modo de agir, que os princípios dominantes em sua vida são o saudável equilíbrio, a ordem, a harmonia e a paz? Ou será que aqueles cuja maneira de viver mostra que possuem mentes frívolas e são baixos na escala do valor moral exercerão influência capaz de controlar e moldar? Deus convida Seu povo crente a unir-se a Ele, a fim de que purifique a alma enquanto humildemente caminha nas pegadas de Jesus. Deus convida vocês a deixarem de lado o orgulho de opinião, orgulho do vestuário e a exaltação própria, permitindo que as boas e nobres faculdades da mente se fortaleçam com o uso.

Será que homens e mulheres que professam as mais solenes verdades jamais confiadas a mortais estarão sendo leais aos princípios? Sim, se tiverem influência capaz de conduzir as pessoas a uma séria reflexão sobre o modo correto de ser; se suas vestes e conversação estiverem em estrito acordo com sua fé peculiar. Os que são mais velhos devem educar os jovens, por preceito e exemplo, sobre como atender às reivindicações que a sociedade e seu Criador colocou sobre eles. A questão é a seguinte: são eles capazes de governar a si mesmos e permanecer na pureza da varonilidade que Deus lhes deu, aborrecendo tudo que apresente qualquer vestígio de licenciosidade ou discórdia?

Que posso dizer para causar positiva impressão sobre os jovens?

Nunca dantes houve tanta coisa em jogo; nunca resultados tão sérios dependeram de uma geração como os que agora provêm do atual curso de ação. Nunca por um momento sequer devem os jovens imaginar que podem ocupar uma posição de responsabilidade sem possuir bom caráter, tanto quanto podem esperar colher uvas dos espinheiros ou figos dos cardos. Um bom caráter deve ser construído tijolo a tijolo, crescendo cada dia na proporção do esforço aplicado nessa tarefa. As características que levarão ao Céu, devem-nas obter por diligente exercício de suas próprias faculdades, aperfeiçoando, pela ligação com a Fonte de toda a sabedoria, cada benefício que a Providência lhes concedeu. Não tenham como alvo nenhum padrão inferior. Que nossa mente não se atenha a nenhum molde inferior. O caráter de José e Daniel são bons modelos a seguir, e Cristo é o Modelo perfeito.[1]

QUAL DEVE SER NOSSA PRIORIDADE NA EDUCAÇÃO?

A melhor educação que pode ser dada aos filhos e jovens é aquela que os prepara tanto para uma vida de utilidade aqui quanto para a futura vida imortal. Esse é o tipo de educação que deve ser dado por pais tementes a Deus, professores devotados e igreja, para que os jovens se preparem para tornarem-se missionários zelosos tanto no lar quanto em campos estrangeiros. Devem ser fielmente instruídos nas verdades da Bíblia, para que se tornem pilares na igreja, campeões da verdade, arraigados e fundamentados na fé. Devem adquirir tão rica experiência nas coisas divinas que nunca venham a trair sagrados legados.

Achamo-nos em grande necessidade de pessoas com refinada habilidade. Os talentos confiados aos nossos jovens devem ser consagrados ao serviço de Deus, sendo empregados em Sua obra. Deve haver homens e mulheres qualificados para trabalhar nas igrejas, e para treinar nossa juventude em linhas especiais de trabalho, a fim de que almas possam ser levadas a Jesus. [...]

A juventude deve ser protegida contra a tentação por advertência e instrução. Os jovens devem ser instruídos a respeito das promessas encorajadoras registradas para eles na Palavra de Deus. Cumpre também lhes apresentar os perigos de trilhar os caminhos do mal. Precisam ser tão bem instruídos que tomem firme decisão contra o mal, determinando-se a não seguir qualquer caminho em que Jesus não os possa acompanhar, e Sua bênção não possa permanecer com eles. Devem ser instruídos na religião prática do dia-a-dia, que os há de santificar em cada relação da vida, no lar, no trabalho, na igreja, na sociedade.

A única segurança para nossa juventude neste tempo de pecado e crime é manter uma viva ligação com Deus. Devem ser tão bem educados que possam perceber o perigo de brincar com seus privilégios, e que Deus espera deles uma busca diária, reverente e sincera por Suas bênçãos. A bênção de Deus enriquece, e não acrescenta qualquer pesar. É um dom precioso, e deve ser considerada tão valiosa que não seja sacrificada por nada.

Meu coração está impressionado com o que li a respeito do abismo de degradação em que podem cair pessoas de nobres faculdades quando a serviço de Satanás. Mesmo em posição de alta responsabilidade e em cargos de confiança, os homens são tentados: corrupção, crime, apropriação, roubo e extorsão têm sido o resultado. Há uma asquerosa lama de corrupção inundando o mundo com sua influência contaminadora, que perverte a humanidade. Em todo lugar existem armadilhas de Satanás, que pretendem pegar homens educados, dotados naturalmente de boas qualidades, homens que seriam capazes de tornarem-se cooperadores de Deus, companheiros dos anjos e habitantes do Céu. Essas armadilhas pretendem acorrentá-los ao carro de Satanás como escravos, e torná-los instrumentos do mal. Jesus providenciou para eles resgate desse cativeiro, embora possam recusar a liberdade. Vivem como se este mundo, dinheiro, posição social, terras e casas fossem os principais objetivos de sua existência. Não é uma visão lamentável contemplar homens de alta habilidade descer a um nível tão baixo, a um propósito tão desprezível?

Quando nos rendemos a Cristo para ser moldados e educados por Ele, colhemos grandes vantagens, pois, possuindo fraquezas de caráter, estamos unidos a Alguém que é capaz de remover esses defeitos. Nossa ignorância é unida a uma infinita sabedoria; nossa fraqueza, a uma força inquebrantável. Ligados a Deus, sorvendo de Seu divino amor, encontraremos acesso aos corações dos homens, e poderemos tornar-nos trabalhadores bem-sucedidos para Deus e para a humanidade, pois é dada a certeza de que Ele nos abençoará e nos tornará uma bênção. E essa é nossa luz, nossa alegria, nosso triunfo, grande recompensa para todos os nossos esforços.

Devemos dizer a todos, especialmente aos jovens: Por causa de Cristo, deixem que sua educação seja modelada pelos atrativos de um mundo melhor.[2]

ALEGRIA PARA A JUVENTUDE CRISTÃ

Diz o sábio: "Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade" (Eclesiastes 12:1). Mas nem por um momento você deve supor que

a religião o fará triste e sombrio, ou que bloqueará o caminho do seu sucesso. A religião de Cristo não oblitera nem enfraquece qualquer capacidade. De modo nenhum ela o incapacita para desfrutar qualquer alegria verdadeira; não é seu desígnio diminuir seu interesse pela vida, ou torná-lo indiferente às necessidades de amigos ou da sociedade. Não cobre a vida com vestes de saco; não é expressa em profundos suspiros ou gemidos. Não, não. Aqueles que, em todas as coisas, fazem de Deus o Primeiro, o Último e o Melhor são as pessoas mais felizes do mundo. Os sorrisos e a luz do sol não são banidos da face delas. Religião não torna seu adepto rude, grosseiro, desalinhado ou descortês; pelo contrário, o eleva e enobrece, refina o seu gosto, santifica o seu julgamento e o prepara para a sociedade dos anjos celestiais, e para o lar que Jesus foi preparar.

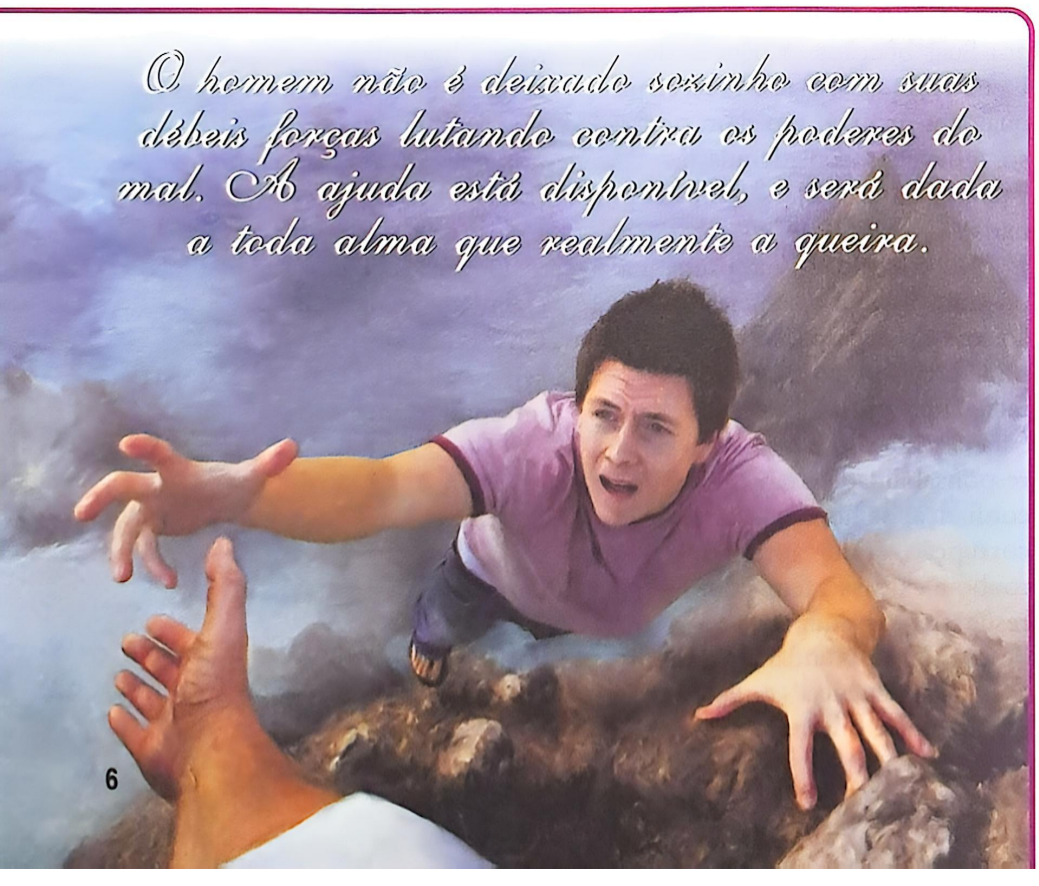
Nunca percamos de vista o fato de que Jesus é a Fonte de alegria. Ele não Se deleita na miséria de seres humanos, mas quer muito vê-los felizes. Os cristãos têm muitas fontes de felicidade ao seu dispor, e eles podem afirmar com inequívoca certeza que o prazer vem das coisas certas e justas. Eles podem desfrutar tais prazeres, que não estragarão a mente nem envilecerão a alma, que não trarão desapontamento nem deixarão uma triste conseqüência, capaz de destruir o respeito-próprio ou barrar o caminho da utilidade. Se andarem junto com Jesus, mantendo um espírito de oração, estarão perfeitamente seguros. [...]

Nossa juventude tem a preciosa Bíblia; e se todos os seus planos e propósitos forem provados pelas Santas Escrituras, eles serão conduzidos por caminhos seguros. Aqui podemos aprender o que Deus espera de seres humanos formados à Sua imagem. Aqui podemos aprender como aperfeiçoar a vida atual e assegurar a vida futura. Nenhum outro livro pode satisfazer às inquietações da mente e aos anseios do coração. Dando atenção aos ensinos da Palavra de Deus, os homens podem erguer-se do mais baixo nível de ignorância e degradação para tornarem-se filhos de Deus, companheiros dos anjos sem pecado.

Quanto mais a mente se demorar nesses temas, mais serão vistos aqueles princípios que estão presentes nas coisas espirituais e naturais. Há harmonia entre a natureza e o cristianismo, pois ambos têm o mesmo Autor. O livro da natureza e o livro da revelação indicam a obra da mesma Mente divina. Há lições a serem aprendidas da natureza; e há lições, profundas, sérias e todo-importantes a serem aprendidas do livro de Deus.

Amigos jovens, o temor do Senhor é o próprio fundamento de todo progresso, é o princípio da sabedoria. Seu Pai celestial reivindica tê-los para Si, pois sem solicitação ou mérito da parte de vocês, Ele lhes concede a generosidade de Sua providência; mais que isso, Ele lhes deu todo o Céu em um único dom, Seu amado Filho. Em consideração a esse infinito dom, Ele pede de vocês obediência voluntária. Como vocês foram comprados por preço, o precioso sangue do Filho de Deus, Ele requer que façam uso correto dos privilégios que vocês podem usufruir. Suas faculdades mentais e intelectuais são dons de Deus, talentos que lhes foram confiados para um sábio aprimoramento, não estando vocês livres para deixá-los adormecer por falta de cultivo adequado, ou ser estragados e atrofiados pela inação. Depende de vocês determinarem se as pesadas responsabilidades que estão sobre seus ombros serão ou não fielmente cumpridas, se seus esforços serão ou não bem aplicados, com o melhor de vocês.

Estamos vivendo nos perigos dos últimos dias. Todo o Céu está interessado no caráter que vocês estão formando. Tomaram-se todas as providências a fim de que vocês possam ser participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo, por causa da cobiça. O homem não é deixado sozinho com suas débeis forças lutando contra os poderes do mal. A ajuda está disponível, e será dada a toda alma que realmente a queira.[3]



TRAVANDO A BOA BATALHA DA FÉ

Será que nossa juventude prestará atenção ao fato de que tem batalhas a travar? Satanás e suas hostes estão arregimentados contra eles, e eles não possuem a experiência que os mais maduros adquiriram.

Satanás tem intenso ódio de Cristo e da aquisição de Seu sangue, e ele trabalha com todo engano da injustiça. Ele procura, por todo artifício, alistar os jovens sob sua bandeira, e os usa como seus agentes para sugerir dúvidas sobre a Bíblia. Quando uma semente de dúvida é semeada, Satanás a rega até que produza abundante colheita. Se ele puder desestabilizar um jovem em relação às Escrituras, este jovem não cessará sua obra até que outras mentes sejam afetadas pelo mesmo ceticismo.

Os que acariciam dúvidas irão gabar-se de sua independência mental; mas estão muito longe de possuir genuína independência. A mente deles está cheia de um temor servil, de que alguém tão fraco e superficial quanto eles os ridicularize. Isso sim é fraqueza, e escravidão à pior tirania. Verdadeira liberdade e independência são encontradas no serviço de Deus. Este serviço não colocará sobre vocês nenhuma restrição que diminua a felicidade. Quando vocês cumprem os requerimentos de Deus, encontram paz, contentamento e alegria que nunca poderiam obter no caminho da insensata licenciosidade e do pecado. Estudem bem, então, a natureza da liberdade que querem ter: seria a liberdade dos filhos de Deus, para serem livres em Cristo Jesus? Ou vocês chamarão a indulgência egoísta e a vil paixão de liberdade? Esta liberdade traz consigo um remorso esmagador. É a mais cruel escravidão.

Verdadeira independência mental não quer dizer teimosia. Ela leva o jovem a formar suas opiniões sobre a Palavra de Deus sem se afetar pelo que os outros possam dizer ou fazer. Se o jovem está na companhia de incrédulos, ateus ou infiéis, ele reconhecerá e defenderá sua crença nas sagradas verdades do evangelho, em oposição às críticas e piadas de seus colegas descrentes. Se está entre pessoas que pensam que é virtude descrever as faltas de professos cristãos para ridicularizar a religião, a moralidade e a virtude, a verdadeira independência mental os levará a mostrar de modo cortês, embora firme, que o ridículo é um pobre substituto para o argumento consistente. Serão capazes de olhar além do contestador, para alguém que o influencia, o adversário de Deus e do homem, e resistirão a ele na pessoa de seu agente.

Levantem-se por Jesus, amigos jovens, e quando vocês precisarem, Jesus Se levantará por vocês. "Por seus frutos os conhecereis" (Mateus 7:20). A mente ou é controlada por Satanás ou por Deus; e a vida mostra de modo muito claro que ninguém precisa errar quanto ao poder ao qual dedicará lealdade. Todos têm certa influência sobre as outras pessoas, para o bem ou para o mal. De que lado está a influência de vocês: do de Cristo ou de Satanás? Aqueles que abandonam a iniqüidade podem contar com o poder da Onipotência em seu favor. A atmosfera que os circunda não é desta Terra. Pelo testemunho silencioso de uma vida bem ordenada e santa conversação, podem apresentar Jesus ao mundo. Podem refletir a luz do Céu e ganhar almas para Cristo. [...]

O futuro da sociedade será determinado pela juventude de hoje. Satanás faz esforços decididos e perseverantes para corromper a mente e aviltar o caráter de cada jovem. Sabendo disso, nós, que temos mais experiência, ficaremos como meros espectadores, vendo o inimigo cumprir seu propósito sem impedimento? Assumamos então nossa posição de atalaias, trabalhando em favor desses jovens, e, com a ajuda de Deus, procuremos trazê-los de volta do abismo da destruição. Na parábola, enquanto os homens dormiam, o inimigo semeava joio; e enquanto vocês, meus irmãos e irmãs, estão inconscientes da obra do inimigo, ele está ajuntando um exército de jovens debaixo de sua bandeira. Ele exulta ao poder levar avante sua luta contra Deus através desses jovens. [...]

Trabalhemos pelos jovens com todas as forças que Deus nos tem concedido, e Ele abençoará nossos bem-dirigidos esforços. Nosso Salvador anseia salvar os jovens. Ele Se regozijará ao vê-los ao redor de Seu trono vestidos com as vestes imaculadas de Sua justiça. Ele espera colocar sobre a cabeça deles a coroa da vida e ouvir suas alegres vozes dando honra, glória e majestade a Deus e ao Cordeiro, na canção da vitória que ecoará e re-ecoará através das cortes celestiais.[4]

A todos é dada a oportunidade de desenvolver o caráter. Todos podem preencher seu lugar designado no grande plano de Deus. O Senhor aceitou Samuel desde a sua infância porque seu coração era puro. Samuel foi oferecido a Deus como oferta consagrada, e o Senhor fez dele um canal de luz. Se os jovens de hoje se consagrarem como Samuel, o Senhor os aceitará e os usará em Sua obra. Poderão, então, dizer de sua vida, como o salmista: "Ensinaste-me, ó Deus, desde a minha mocidade; e até aqui tenho anunciado as Tuas maravilhas." (Salmos 71:17).[5]

Referências:

1 *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 128 e 129.
2 *The Bible Echo*, 29 de janeiro de 1894.
3 *The Review and Herald*, 19 de agosto de 1884.
4 Idem, 26 de agosto de 1884.
5 *Gospel Workers* (Obreiros evangélicos), p. 69.

SÁBADO, 6 DE DEZEMBRO DE 2008

O que deve vir primeiro

Por Benjamin Thiel

A vida está cheia de escolhas. Desde o momento em que acordamos pela manhã até a hora em que vamos para a cama à noite, estamos constantemente fazendo escolhas. Uma pessoa comum faz centenas de escolhas a cada dia. Certas decisões que tomamos podem ter efeito somente sobre nós mesmos, ou envolver outras pessoas, por apenas alguns minutos, enquanto o efeito de outras decisões pode durar dias, semanas, meses, anos ou até uma eternidade!

No atual atarefamento do mundo moderno, a profecia de Daniel está-se cumprindo diante dos nossos olhos: "Mas tu, ó Daniel, fecha estas palavras e sela este livro, até o fim do tempo: muitos correrão de uma parte para outra, e a ciência se multiplicará." (Daniel 12:4).

Nos dias de hoje – dias de avanço tecnológico, avanço das comunicações, dos transportes, da indústria e aumento do conhecimento científico, tempo em que o livro selado de Daniel está sendo aberto à compreensão – neste tempo, mais do que em qualquer outro, há grandes decisões a tomar.

"Multidões, multidões no vale da decisão; porque o dia do Senhor está perto, no vale da decisão." (Joel 3:14).

PRIORIDADES

Em 31 de março de 1909, uma companhia de construção naval, Harland & Wolff, começou a construir o que foi considerado o maior e mais luxuoso navio daquele tempo, o RMS Titanic. Essa grande embarcação tinha 882 pés e 9 polegadas de comprimento, pesava 46.328 toneladas e tinha capacidade para transportar 3.547 pessoas. O Titanic foi projetado para carregar 48 botes salva-vidas, mas, ao contrário das recomendações dos construtores navais, a White Star Line Company decidiu que o conforto dos passageiros era mais importante, e que mais do que 20 botes atrapalharia a visão do convés e tomaria valioso espaço.

Em sua primeira e fatídica viagem de Southampton para Nova Iorque, começando em 10 de abril de 1912 na Inglaterra, o novo navio conseguia um excelente desempenho. Já na noite de segunda-feira, 15 de abril, o Titanic singrava através das águas geladas e calmas do Atlântico Norte. Enquanto a noite passava, a equipe de bordo recebeu e ignorou numerosas advertências de icebergs na área, e, apesar disso, continuou em ritmo veloz. Enquanto o operador de telégrafo mantinha-se ocupado enviando mensagens ao continente, chegava a última advertência, em tom claro e inconfundível, vinda de um navio próximo, o *SS Californian*. Antes que o operador do *SS Californian* pudesse dar sua localização, foi rudemente interrompido com a solicitação de não mais interferir nas transmissões do Titanic. Depois de esperar pacientemente por algum tempo, o telegrafista do *Californian* desligou seu equipamento e foi dormir. Menos de uma hora depois, o Titanic colidiu com um iceberg. Quando a tripulação do navio supostamente insubmergível deu-se conta de sua terrível situação, enviando um pedido de socorro, as luzes do *Californian* podiam ser vistas no horizonte, mas a desesperada mensagem já não podia ser ouvida por alguém que estava perto o suficiente para salvar a maioria dos passageiros e a tripulação do Titanic de desaparecer na sepultura das águas.

Escolhas erradas baseadas em prioridades erradas causaram a morte de aproximadamente 1.490 pessoas no Atlântico Norte. O que podemos dizer, a esse respeito, sobre nós hoje? Em que ponto estaríamos dando as costas a conselhos salvadores? Estamos ou não prestando atenção às advertências de perigo? O caminho que seguimos nos levará a um porto seguro ou acabará inevitavelmente em destruição?

DECISÕES QUE TOMAMOS NO COMEÇO DA VIDA

Quantas vezes você se perguntou, ou lhe perguntaram: "O que

você vai ser quando crescer?" Essa importante questão deve ser encarada por toda criança e todo jovem em algum momento. Ao passo que a carreira é importante e tem um grande efeito em nossa vida, é necessário examinar não apenas a formação profissional que pretendemos ter, mas o porquê de a querermos, e de quem queremos ser.

Durante minha infância, lembro-me de ter ouvido muitos amigos falarem a respeito da carreira que pretendiam seguir, e por quê. Citarei alguns exemplos que me vêm à mente:

"Quero ser um bombeiro porque gosto daqueles chapéus e caminhões que eles usam."

"Quero ser guarda de zoológico porque assim poderei ter muitos animais."

"Quero ser advogado porque assim poderei ganhar muito dinheiro."

"Quero ser motorista de caminhão porque poderei parar em postos de gasolina e tomar sorvete."

"Quero ser missionário porque gosto de viajar."

Jovens, por que vocês fazem o que fazem? Pais, por que vocês incentivam seus filhos a seguir certa carreira? Quais são nossas prioridades? Será possível que, em todas as nossas considerações, estejamos deixando botes salva-vidas fora do navio? Será que conveniências, facilidades, materialismo ou moda não estariam tomando parte em nossas escolhas? Em meio a todas as nossas considerações sobre possíveis direções que podemos tomar, foi-nos deixado um maravilhoso conselho: "Filho Meu, dá-Me o teu coração, e os teus olhos observem o Meu caminho." (Provérbios 23:26).

Naturalmente, o coração humano ama e deseja muitas coisas; todos querem satisfazer o apetite, as paixões e os sentimentos. Consultá-los, ao tomarem-se as primeiras decisões da vida, levará inevitavelmente à ruína. Muitas das decisões que tomamos nos nossos primeiros anos podem afetar o resto de nossa vida terrena. Se começamos servindo o eu em diferentes áreas de nossa vida, poderemos ver-nos acorrentados a maus hábitos extremamente difíceis de romper. Por isso é que Jesus diz: "Primeiro, antes de qualquer coisa, entreguem seu coração, seus sentimentos e seu intelecto a Mim." "Buscai em primeiro lugar o reino de Deus e Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas." (Mateus 6:33).

Educação, treinamento e carreira são de grande importância. Sim, necessários ao suporte da obra do evangelho e ao atendimento às necessidades humanas; para atender à demanda que o mundo tem de pastores, professores, fazendeiros, médicos, advogados, construtores, administradores. Oração e consideração devem ser dedicadas a cada passo que damos. É importante planejar e seguir adiante; mas primeiro, antes de qualquer outra consideração, façamos a seguinte pergunta: "Senhor, QUEM, e não O QUE, queres que eu seja?" Quem sou eu? Sou um servo, seguidor de Jesus, pronto para ser usado como e quando Ele achar melhor? Ou sou um seguidor de minhas vontades e caminhos, teimosamente apegado a eles sem me importar com o que estou fazendo?

"Consagrem-se a Deus pela manhã; façam disso sua primeira tarefa. Seja sua oração: 'Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti.' Esta é uma questão diária. A cada manhã, consagrem-se a Deus para esse dia. Submetam-Lhe todos os seus planos, para que se executem ou deixem de se executar, conforme o indique a Sua providência. Assim, dia a dia vocês poderão entregar às mãos de Deus a sua vida, e assim ela se moldará mais e mais segundo a vida de Cristo."[1]

"Deus nos deu o poder da escolha; a nós cumpre exercitá-lo. Não podemos mudar o coração, nem reger nossos pensamentos, impulsos e afeições. Não nos podemos tornar puros, aptos para o serviço de Deus. Mas podemos escolher servi-lO, podemos entregar-Lhe nossa vontade; então, Ele operará em nós o querer e o efetuar, segundo a Sua aprovação. Assim, nossa natureza toda será posta sob o domínio de Cristo."[2]

Estimados jovens, coloquem as prioridades em primeiro lugar. A primeira e mais importante iniciativa, ao reconhecermos nossa fraqueza, é render tudo a Jesus. Primeiro, escolham servi-lO, estejam dispostos a atender-Lhe o chamado e seguir-Lhe a orientação aonde quer que Ele queira levá-los. Cuidado para não seguir sua própria inclinação. Em suas escolhas no que tange a educação, carreira, finanças, dieta, vestuário, amigos e companheiros, entreguem tudo nas mãos de Deus. Peçam a Ele que abra as portas da providência, guie vocês através de Sua Palavra, pois estão dispostos a servi-lO. Então vocês serão as pessoas mais bem-sucedidas, as mais felizes e as mais úteis no caminho que Ele escolheu para vocês.

"A Bíblia deve ser o tema e o fundamento da educação. É verdade que sabemos muito mais da Palavra do Deus vivo hoje do que sabíamos no passado, mas há ainda muito a aprender. Ela deve ser usada como a palavra do Deus vivo, e estimada como a primeira, a última e a melhor em tudo. Então será visto um crescimento espiritual verdadeiro. Os estudantes desenvolverão caráter religioso saudável, porque comem a carne e bebem o sangue do Filho de Deus. Mas, a menos que seja cuidada e cultivada, a saúde da alma decairá. Mantenham-se no canal de luz. Estudem a Bíblia. Aqueles que

servem fielmente a Deus serão abençoados. Aquele que não deixa passar sequer uma obra fiel sem recompensa coroará cada ato de lealdade e integridade com o sinal especial de Seu amor e aprovação."[3]

DECISÕES QUE TOMAMOS EM FASE POSTERIOR DA VIDA

Quando começamos uma viagem, é importante ter um propósito, uma direção. À medida que viajamos, algumas vezes temos de mudar a direção devido a obstáculos no caminho. Outras vezes, devido às circunstâncias, eventualmente precisamos reavaliar e mudar nosso destino ou objetivo de viagem. O mais essencial é manter o alvo, ter um motivo, razão para estar em movimento. Quando trilhamos o caminho cristão, começamos com muitos ideais, esperanças e aspirações. O desempenho inicial é até bom, mas às vezes nos deparamos com algumas coisas diferentes do que foi originalmente planejado. Talvez um amigo ou colega nos desaponte, deixando-nos desencorajados a ponto de perdermos a direção, esquecendo-nos de que é do Salvador que deve vir nosso conselho, conforto e guia.

Em momentos como esses, haverá necessidade de reavaliação, reconsideração e re-entrega de nossa vida a Deus. Pense em quão diferentes teriam sido os resultados se o caminho da vida de Saul, Davi, Salomão, Manassés ou Balaão tivesse sido imediatamente submetido a esse processo. Quanto tempo e pesar teriam sido poupados! Quantas almas inexperientes teriam sido poupadas de seguir um exemplo errado! Com um maravilhoso Salvador ao nosso lado, não há porque deixar que o desespero ou o desencorajamento nos subjugue, não há lugar para a crise da meia-idade!

"Todos necessitam da experiência prática de confiar em Deus por si mesmos. Nenhum homem se torne seu confessor; abram o coração a Deus; digam-Lhe todo segredo da alma. Levem-Lhe suas dificuldades, pequenas ou grandes, e Ele lhes mostrará um caminho para sair de todas elas. Somente Ele pode saber dar-lhes exatamente o auxílio de que necessitam.

"E, quando após um período difícil, lhes advém ajuda, quando o Espírito de Deus Se acha manifestamente operando em seu favor, que preciosa experiência vocês terão! Estarão obtendo fé e amor, o ouro que a Testemunha Verdadeira lhes aconselha a comprar dEla. Estarão aprendendo a se dirigir a Deus em todas as suas aflições; e, à medida que aprenderem essas preciosas lições de fé, ensinarão as mesmas a outras pessoas. Assim estarão levando o povo continuamente para um mais elevado nível de experiência."[4]

À medida que avançamos na nossa experiência cristã, é importante ter algumas coisas em mente. "Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nEle." (Colossenses 2:6). Como primeiramente vocês receberam a Jesus? Foram a Ele em sua condição extrema, percebendo que eram pecadores errantes, condenados a uma pena de morte da qual Cristo pôde libertá-los? Quando receberam a Jesus e pela fé deram seu primeiro passo no caminho de Cristo, perceberam quão impossível foi, para vocês, caminhar sem Ele? Apegaram-se a Ele pela fé e com total confiança, compreendendo o que era impossível para vocês realizarem?

SUCESSO

A fim de ter sucesso e encontrar a verdadeira alegria e o significado da vida, entreguem tudo que são a Deus. Andem assim como receberam a Cristo. A cada degrau de avanço, temos a mesma confiança, a mesma total segurança, o senso de nossa completa indignidade e completa incapacidade de guardar aqueles dez mandamentos de amor, para amar a Deus e a nosso semelhante, para comer, beber, vestir, falar, agir e viver do modo como Deus quer? A fim de ter sucesso tanto agora quanto no futuro, olhemos para onde primeiramente vimos a luz, onde a religião de Cristo operou verdadeiramente em nossa vida, e então andemos nEle. Se queremos ser bem-sucedidos na caminhada cristã, devemos, então, não apenas pôr em primeiro lugar as prioridades, mas também aplicá-las no final. Jesus é o Alfa e o Ômega. Podemos confiar-nos totalmente em Suas mãos tanto no começo quanto no fim, e a cada passo do caminho. "Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até o fim." (Hebreus 3:14).

Antes de começar o dia, antes de comunicar-se com outras pessoas, comuniquem-se com Deus. "Fazei de Cristo em tudo o Primeiro, o Último e o Melhor. Contemplai-O constantemente, e, à medida que se for submetendo à prova, vosso amor a Ele se tornará dia a dia mais profundo e mais forte. E ao crescer vosso amor a Ele, também vosso amor mútuo há de crescer, aprofundar-se e fortalecer-se."[5]

Nunca diga para si mesmo: "É impossível que eu seja bem-sucedido na vida cristã." Talvez alguns alvos não estejam sendo alcançados de acordo com os planos. Pode ser que vocês tenham de tentar de novo, ou que Deus tenha um plano diferente para vocês, mas não desistam.

"Muitas vezes, mesmo sabendo que é certo fazer alguma coisa, você diz: 'Não posso fazer isto', e 'Não posso fazer aquilo'. Mas você pode lutar contra o inimigo, não em sua própria força, mas na força que Deus está sempre pronto a lhe conceder. Se confiar em Sua

Continua na página 14

DOMINGO, 7 DE DEZEMBRO DE 2008

O Fundamento

Por Davi P. Silva

"Todo aquele, pois, que escuta estas Minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas Minhas palavras, e não as cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia; e desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda." (Mateus 7:24-27).

No fim do Sermão da Montanha, Jesus explicou que fatores determinam se uma pessoa será vencedora ou perdedora na preparação para a presente vida e a vida por vir. Tudo depende do tipo de fundamento que está sendo empregado na construção espiritual.

CONSTRUINDO SOBRE A ROCHA

A segurança de uma construção depende sempre de um alicerce bom e firme. Em Seu Sermão da Montanha, Cristo falou a respeito do reino de Deus. Ele explanou os princípios do reino do Céu e falou sobre como um homem pecador pode qualificar-se para aquele reino. No fim do Seu sermão, tornou claro que ninguém pode estabelecer um firme fundamento para o caráter sem construir sobre as palavras de Cristo. O Senhor explicou que não é suficiente ser apenas um ouvinte; é necessário praticar Suas palavras.

Lucas acrescenta algumas palavras importantes a esse cenário, ao redigir as palavras de Cristo: "Qualquer que vem a Mim e ouve as Minhas palavras, e as observa, Eu vos mostrarei a quem é semelhante: É semelhante ao homem que edificou uma casa, e cavou, e abriu bem fundo, e pôs os alicerces sobre a rocha; e, vindo a enchente, bateu com ímpeto a corrente naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha. Mas o que ouve e não pratica é semelhante ao homem que edificou uma casa sobre terra, sem alicerces, na qual bateu com ímpeto a corrente, e logo caiu; e foi grande a ruína daquela casa." (Lucas 6:47-49).

Há três passos muito importantes mencionados nessa parábola:

1. **Qualquer que vem a Mim**
2. **E ouve as Minhas palavras**
3. **E as observa.**

Devemos considerar seriamente esses três pontos: precisamos ir a Cristo, ouvir Suas palavras e pô-las em prática. O apóstolo Tiago segue a mesma linha de raciocínio quando afirma: "E sede cumpridores da Palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos com falsos discursos. Porque, se alguém é ouvinte da Palavra, e não cumpridor, é semelhante ao homem que contempla ao espelho o seu rosto natural; porque se contempla a si mesmo e vai-se, e logo se esquece de como era. Aquele, porém, que atenta bem para a lei perfeita da liberdade, e nisso persevera, não sendo ouvinte esquecidiço, mas fazedor da obra, este tal será bem-aventurado no seu feito." (Tiago 1:22-25).

Devemos considerar seriamente esses três pontos: precisamos ir a Cristo, ouvir Suas palavras e pô-las em prática.

CRISTO, SUA PALAVRA, SUA LEI – O VERDADEIRO FUNDAMENTO

Em sua carta aos crentes coríntios, o apóstolo Paulo assegura-nos que Cristo é o único Fundamento verdadeiro: "Segundo a graça de Deus que me foi dada, pus eu, como sábio arquiteto, o fundamento, e outro edifica sobre ele; mas veja cada um como edifica sobre ele. Porque ninguém pode pôr outro fundamento além do que já está posto, o qual é Jesus Cristo." (1 Coríntios 3:10 e 11).

Para os efésios, o apóstolo Paulo escreveu: "Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus; edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, de que Jesus Cristo é a principal pedra da esquina; no qual todo o edifício, bem ajustado, cresce para templo santo no Senhor. No qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus em Espírito." (Efésios 2:19-22).

"Para os que crêem, Cristo é o firme Fundamento. Sobre esta Pedra viva podem edificar igualmente judeus e gentios. Ela é suficientemente grande para todos, e forte o bastante para sustentar o peso e o fardo de todo o mundo."[1]

Escrevendo para seu companheiro de ministério, Paulo adverte: "Manda aos ricos deste mundo que não sejam altivos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas em Deus, que abundantemente nos dá todas as coisas para delas gozarmos; que façam bem, enriqueçam em boas obras, repartam de boa mente, e sejam comunicáveis; que entesourem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que possam alcançar a vida eterna." (1 Timóteo 6:17-19). "Todavia o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são Seus, e qualquer que profere o nome de Cristo, aparte-se da iniqüidade." (2 Timóteo 2:19).

"Em cada geração e em cada terra, o verdadeiro fundamento para a edificação do caráter tem sido o mesmo – os princípios contidos na Palavra de Deus. A única regra certa e segura é fazer o que Deus diz. 'Os preceitos do Senhor são retos' (Salmos 19:8), e 'quem faz isto nunca será abalado' (Salmos 15:5). Foi com a Palavra de Deus que os apóstolos enfrentaram as falsas teorias de seu tempo, dizendo: 'Porque ninguém pode pôr outro fundamento, além do que já está posto' (1 Coríntios 3:11)."[2]

"Nos preceitos de Sua santa lei, Deus estabeleceu uma regra perfeita de vida; e Ele declarou que, até o fim do tempo, essa lei, imutável num jota ou num til, deve manter seus reclamos sobre os seres humanos. Cristo veio para engrandecer a lei e torná-la gloriosa. Mostrou que ela está baseada no amplo fundamento do amor a Deus e amor aos homens, e que a obediência a seus preceitos compreende todo o dever do homem. Em Sua própria vida, deu Ele exemplo de obediência à lei de Deus. No Sermão da Montanha, Ele mostrou como seus requisitos vão além dos atos exteriores, e penetram os pensamentos e as intenções do coração."[3]

O apóstolo Pedro também faz menção de Cristo como o único fundamento seguro, trazendo à tona um importante acontecimento na história do primeiro templo: "Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecer sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por Jesus Cristo. Por isso também na Escritura se contém: 'Eis que ponho em Sião a Pedra principal da esquina, eleita e preciosa; e quem nEla crer não será confundido.' E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes, a Pedra que os edificadores reprovaram, essa foi a principal da esquina, e uma pedra de tropeço e rocha de escândalo." (1 Pedro 2:4-8).

Na passagem acima, "Pedro [...] usou uma figura de linguagem familiar aos sacerdotes. Os profetas haviam falado da pedra rejeitada; e o próprio Cristo, falando uma ocasião aos sacerdotes e anciãos, disse: 'Nunca lestes nas Escrituras: A Pedra, que os edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça de ângulo; pelo Senhor foi feito isto, e é maravilhoso aos nossos olhos? Porquanto Eu vos digo que o reino de Deus vos será tirado, e será dado a uma nação que dê os seus frutos. E quem cair sobre esta Pedra despedaçar-se-á; e aquele sobre quem Ela cair ficará reduzido a pó.' (Mateus 21:42-44)."[4]

Citando a profecia da pedra rejeitada, referia-Se Cristo a uma ocorrência verdadeira da história de Israel. O incidente relacionava-se com a edificação do primeiro templo. Conquanto tivesse especial aplicação ao tempo do primeiro advento de Cristo, devendo ter tocado com poder especial aos judeus, encerra também uma lição para nós. Ao ser erigido o templo de Salomão, as imensas pedras para as paredes e os fundamentos foram inteiramente preparadas na pedreira; depois de serem levadas para o local da construção, nenhum instrumento devia ser nelas empregado; os obreiros só tinham de colocá-las em posição. Fora trazida para ser empregada nos fundamentos uma pedra de dimensões extraordinárias, e de singular feitio; mas os construtores não conseguiam achar lugar para ela e não a queriam aceitar. Eralhes um estorvo, jazendo para ali, sem utilidade. Por muito tempo, assim ficou como pedra rejeitada. Mas, ao chegarem os edificadores à ocasião de colocar a pedra angular, procuraram por muito

tempo uma de tamanho e resistência suficientes e do devido formato para ocupar aquele lugar e suportar o grande peso que sobre ela repousaria. Fizessem eles uma imprudente escolha para esse importante lugar, a segurança de todo o edifício estaria em risco. Deveriam encontrar uma pedra capaz de resistir à influência do Sol, da geada e da tempestade. Várias pedras foram escolhidas, diversas vezes, mas, sob a pressão de imensos pesos, haviam-se despedaçado. Outras não puderam suportar a prova das súbitas mudanças atmosféricas. Afinal, a atenção dos construtores foi atraída para a pedra por tanto tempo rejeitada. Ficara exposta ao ar, ao Sol e à tempestade, sem apresentar a mais leve fenda. Os edificadores examinaram essa pedra. Suportara todas as provas, menos uma. Se pudesse resistir à prova de vigorosa pressão, decidir-se-iam a aceitá-la para pedra angular. Foi feita a prova. A pedra foi aceita, levada para o lugar que lhe era designado, verificando-se a ele ajustar-se perfeitamente. Em profética visão, foi mostrado a Isaías que essa pedra era um símbolo de Cristo. Diz ele:

"'Ao Senhor dos Exércitos, a Ele santificai; e seja Ele o vosso temor, e seja Ele o vosso assombro. Então Ele vos será santuário; mas servirá de pedra de tropeço, e de rocha de escândalo, às duas casas de Israel; de laço e rede aos moradores de Jerusalém. E muitos dentre eles tropeçarão, e cairão, e serão quebrantados, e enlaçados e presos.' Levado em visão adiante, ao primeiro advento, é mostrado ao profeta que Cristo devia sofrer provas e experiências das quais era um símbolo o que se fizera à pedra de esquina do templo de Salomão. 'Portanto assim diz o Senhor Jeová: Eis que ponho em Sião uma Pedra, uma Pedra já provada, Pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada; aquele que crê não se apresse.' (Isaías 8:13-15; 28:16).

Com infinita sabedoria, escolheu Deus a Pedra fundamental, e A colocou Ele mesmo. Chamou-A 'firme Fundamento'. O mundo inteiro pode depor sobre Ela seus fardos e pesares; pode suportá-los a todos. Com perfeita segurança, podem edificar sobre Ela. Cristo é uma "pedra já provada". Àqueles que nEle confiam, Ele nunca decepcionará. Suportou todas as provas. Resistiu à pressão da culpa de Adão e da de sua posteridade, e saiu mais que vencedor dos poderes do mal. Tem suportado os fardos sobre Ele lançados por todo pecador arrependido. Em Cristo, tem encontrado alívio o coração culpado. Ele é o firme Fundamento. Todos quantos fazem dEle sua confiança descansam em segurança perfeita. [...]

Para os que crêem, Cristo é o firme Fundamento. São eles que caem sobre a Rocha e se despedaçam. A submissão a Cristo e a fé nEle são aqui representadas. Cair sobre a Rocha e despedaçar-se é renunciar a nossa própria justiça e ir a Cristo com a humildade de uma criança, arrependidos de nossas transgressões e crendo em Seu amor perdoador. E assim também é pela fé e a obediência que edificamos sobre Cristo como nosso fundamento.

Sobre essa Pedra viva podem edificar semelhantemente judeus e gentios. Esse é o único Fundamento sobre o qual podemos com segurança edificar. É suficientemente largo para todos, e forte o bastante para sustentar o peso e o fardo do mundo inteiro. E pela ligação com Cristo, a Pedra viva, todos quantos edificam sobre esse Fundamento se tornam pedras vivas. Muitas pessoas são lavradas, polidas e embelezadas por seus próprios esforços; não podem, no entanto, tornar-se "pedras vivas", porque não estão ligadas a Cristo. Sem essa ligação, homem nenhum se pode salvar. Sem a vida de Cristo em nós, não podemos resistir às tempestades das tentações. Nossa segurança eterna depende de edificarmos sobre o firme Fundamento. Multidões se encontram hoje em dia edificando sobre fundamento não provado. Ao cair a chuva, e soprarem os ventos, e as enchentes sobrevirem, sua casa cairá, porque não está fundada sobre a Rocha eterna, a principal Pedra de esquina – Cristo Jesus.

'Para aqueles que tropeçam na Palavra, sendo desobedientes', Cristo é uma rocha de escândalo. Mas 'a Pedra que os edificadores rejeitaram, essa foi posta por cabeça do ângulo'. Como a Pedra rejeitada, Cristo, em Sua missão terrestre, suportara desdém e maus-tratos. Foi 'desprezado, e o mais indigno dentre os homens; Homem de dores, e experimentado nos trabalhos; [...] era desprezado, e não fizemos dEle caso algum' (Isaías 53:3). Mas aproximava-se o tempo em que Ele seria glorificado. Pela ressurreição dentre os mortos, seria 'declarado Filho de Deus em poder' (Romanos 1:4). Em Sua segunda vinda, seria revelado como Senhor do Céu e da Terra. Os que se achavam então prestes a crucificá-lO reconheceriam Sua grandeza. Perante o Universo, a Pedra rejeitada Se tornaria a principal Pedra de esquina. [...]

Os homens deliberaram opor-se a Deus, e tudo quanto teria servido para sua salvação foi voltado para sua destruição. Tudo quanto Deus ordenara para vida, acharam ser para morte. Na crucifixão de Cristo pelos judeus, estava envolvida a destruição de Jerusalém. O sangue derramado sobre o Calvário foi o peso que os fez abismar na ruína para este mundo e o mundo por vir. Assim será no grande dia final, quando o juízo cair sobre os que rejeitam a graça divina. Cristo, para eles a Pedra de escândalo, aparecer-lhes-á então

como vingadora montanha. A glória de Seu rosto, que para os justos é vida, será para os ímpios um fogo consumidor. Por causa do amor rejeitado, da graça desprezada, será destruído o pecador."[5]

CONSTRUINDO SOBRE A AREIA

O farol de Eddystone, na costa sudeste da Inglaterra, está construído sobre um terreno rochoso particularmente instável. A atual estrutura é o quarto farol construído naquela perigosa localidade. O primeiro farol de Eddystone foi edificado entre 1696 a 1699, numa clareira. Seu projetista, Henry Winstanley, estava convencido de que sua estrutura era forte, e queria apenas que ele pudesse resistir à mais feroz das tempestade. Sua confiança e sua vida foram varridas juntamente com a grande tempestade que reduziu a destroços aquele local no ano de 1703. Tudo que sobrou foi rocha nua.

Como o construtor daquele farol, muitos constroem suas esperanças sobre o fundamento instável dos interesses humanos, ambições humanas, idéias humanas, invenções humanas, desculpas humanas e ilusões humanas. Esses construtores escolhem a sua própria destruição.

A advertência divina dada por meio do apóstolo João é bem apropriada para este tempo: "Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre." (1 João 2:15-17).

Queridos jovens: Jesus conta com vocês para ingressarem em Seu exército, tomando parte ativa na disseminação de Sua palavra e na representação de Seu caráter. Vocês estão dispostos a responder a Seu chamado? Possa o Senhor conceder-lhes graça para que vocês possam responder-Lhe positivamente!

Referências:

1 *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 175.
2 Idem, p. 475.
3 Idem, p. 505.
4 Idem, p. 64.
5 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 597-600.

Continuação da página 10

Palavra, jamais dirá: 'Não posso.'"[6]

"'Se tu podes crer; tudo é possível ao que crê.' (Marcos 9:23). É a fé que nos liga ao Céu, e nos traz força para resistir aos poderes das trevas. Deus providenciou, em Cristo, meios para vencer todo mau traço de caráter e resistir a toda tentação, por mais forte que seja. Mas muitos sentem que lhes falta a fé, e assim permanecem afastados de Cristo. Que essas almas, em sua impotente indignidade, se lancem sobre a misericórdia de seu compassivo Salvador. Não olhem para vocês mesmos, mas para Cristo.

Aquele que, quando andava entre os homens, curava os doentes e expulsava os demônios é ainda hoje o mesmo poderoso Redentor. A fé vem pela Palavra de Deus. Apeguem-se, pois, à Sua promessa: 'O que vem a Mim, de maneira nenhuma o lançarei fora.' (João 6:37). Lancem-se a Seus pés, com o clamor: 'Eu creio, Senhor! Ajuda a minha incredulidade.' (Versículo 24). Vocês não poderão perecer nunca, enquanto assim fizerem - nunca."[7]

"Coisa nenhuma é aparentemente mais desamparada, e na realidade mais invencível, do que a alma que sente o seu nada e confia inteiramente nos méritos do Salvador. Pela oração, pelo estudo de Sua Palavra, pela fé em Sua constante presença, a mais fraca das criaturas humanas pode viver em contato com o Cristo vivo, e Ele a segurará com mão que nunca a soltará."[8]

CONCLUSÃO

Todos nós queremos ter sucesso em nossa vida. No mundo ocupado de hoje, a humanidade corre atrás do sucesso na educação, nas finanças e no aperfeiçoamento pessoal. Nesse ambiente, não é difícil para o jovem cristão misturar as prioridades e esquecer de pôr Deus em primeiro lugar. Enquanto desejam o melhor para seus filhos, os pais podem inadvertidamente encorajá-los a ter prioridades erradas. Educação e cuidadosa administração financeira são importantes, mas não constituem a primeira e mais importante coisa. Não nos esqueçamos de que o real sucesso é o desenvolvimento harmonioso das faculdades físicas, mentais e morais. Jesus diz para nós hoje: "Procurai em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas."

Que Deus possa ajudar-nos e guiar-nos ao longo desta Semana de Oração. Consideremos cuidadosamente nossas prioridades e aprendamos a confiar em Deus em cada transação e plano em nossa vida. Sempre tenhamos em mente as palavras de Salmos 37:5: "Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nEle e o mais Ele fará."

Referências:

1 *Steps to Christ* (Caminho a Cristo), p. 70.
2 *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 176.
3 *The Review and Herald*, 17 de agosto de 1897.
4 *Gospel Workers*, (Obreiros evangélicos), p. 418 e 419.
5 *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 105 e 106.
6 Idem, p. 357.
7 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 429.
8 *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 182.

Crescimento e força

Por Dorival N. Dumitru

Estamos realizando nossos exercícios espirituais com freqüência e intensidade ideais à manutenção de nossa força espiritual?

A VIDA PROVÉM DE UMA ÚNICA FONTE

Um famoso artista, ao admirar sua própria obra de arte, a escultura de Moisés, ficou tão impressionado que, num ato de presunção, exclamou, em italiano: Parla! (Fala!). Obviamente, a estátua continuou inanimada. Não poderia ser diferente, pois o artista, mesmo famoso e talentoso, não tinha qualquer poder de dar vida à sua criação.

"É unicamente através da vida que o próprio Deus comunica que qualquer vegetal ou animal pode viver."[1] A habilidade e a sabedoria humanas não podem produzir vida mesmo no menor objeto. E, como no mundo natural, também acontece no espiritual: a vida em todas as suas variadas manifestações provém de uma única fonte: Deus, o Seu autor. Jesus Cristo afirma: "Eu sou a vida", e João, o amado, testifica: "NEle estava a vida; e a vida era a luz dos homens." (João 14:6; 1:4).

Espiritualmente "mortos em ofensas e pecados", necessitamos de um novo fôlego de vida proveniente do alto. "É somente através da vida que vem de Deus que a vida espiritual é gerada nos corações dos homens. A menos que um homem 'seja nascido do alto', não pode tornar-se participante da nova vida que Cristo veio dar (João 3:3)."[2]

O CRESCIMENTO DEPENDE DE CERTAS CONDIÇÕES

"Como acontece com a vida, acontece também com o crescimento." [3] Plantas e animais crescem ao receberem e usarem os elementos que Deus providenciou com esse propósito. E a maturidade espiritual, o desenvolvimento de um caráter semelhante ao de Cristo, está também ao alcance de todos. Mas é obtida somente por aqueles que seguem as instruções de Deus.

O corpo físico é preservado e pode crescer normalmente pela constante atenção a certos princípios que Deus estabeleceu para ele, conhecidos, de modo geral, como as oito leis da saúde: nutrição, exercício, água, luz solar, temperança, ar fresco, repouso e confiança em Deus.

Sobre a importância da atenção diária a esses oito princípios, podemos dizer, com certeza: "cumprindo-os, viveremos". Pela adesão regular a eles, podemos viver muito bem – pelo menos no aspecto físico –, desfrutando boa qualidade de vida desde a infância até uma idade avançada.

Com relação ao crescimento espiritual, consideremos o seguinte pensamento inspirado: "A planta e a criança crescem recebendo do seu ambiente aquilo que lhes serve à vida – ar, luz do Sol e alimento. O que esses dons da natureza são para o animal e a planta, é Cristo

para os que nEle confiam. É-lhes 'Luz perpétua' (Isaías 60:19), 'Sol e Escudo' (Salmos 84:11). Será 'para Israel, como orvalho' (Oséias 14:5). 'Descerá como a chuva sobre a erva ceifada.' (Salmos 72:6). É Ele a Água viva, 'o Pão de Deus [...] que desce do Céu e dá vida ao mundo' (João 6:33)."[4]

Se queremos estar no reino de Deus, crescer ou não crescer não se trata de opção. Como no mundo natural, uma planta que pára de crescer está fadada a morrer. É assim também na vida espiritual: devemos crescer em sabedoria de cima, ou Satanás nos enredará com suas armadilhas (2 Coríntios 2:11); devemos ter um desenvolvimento normal e produzir os frutos do Espírito, ou não poderemos ser reconhecidos como filhos de Deus (Mateus 7:20).

Pode ser que agora vocês tenham a seguinte dúvida: Por que tantos fracassam em experimentar um crescimento espiritual saudável, sendo como plantas localizadas longe das bênçãos da luz do Sol e da água? A resposta é: porque eles negligenciam receber as bênçãos espirituais da presença de Cristo e seguir Seu exemplo.

"Como a flor se volve para o Sol, para que os seus brilhantes raios a ajudem a desenvolver a beleza e simetria, assim devemos nós volver-nos para o Sol da justiça, a fim de que a luz do Céu incida sobre nós e nosso caráter seja desenvolvido à semelhança de Cristo."[5]

"Jesus, pois, lhes disse: Na verdade, na verdade lhes digo que, se não comerem a carne do Filho do homem, e não beberem o Seu sangue, não terão vida em vocês mesmos. Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no último dia. Porque a Minha carne verdadeiramente é comida, e o Meu sangue verdadeiramente é bebida. Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue permanece em Mim, e Eu nele." (João 6:53-56).

"Comer a carne e beber o sangue de Cristo é recebê-lO como Salvador pessoal, crendo que Ele perdoa nossos pecados, e nEle estamos completos. É contemplando o Seu amor, detendo-nos sobre ele, sorvendo-o, que nos havemos de tornar participantes de Sua natureza. O que a comida é para o corpo, deve ser Cristo para a alma. O alimento não nos aproveita se não o ingerimos, se não se torna parte de nosso corpo. Da mesma maneira, Cristo fica sem valor para nós se não O conhecemos como Salvador pessoal. Um conhecimento teórico não nos fará bem nenhum. Precisamos alimentar-nos dEle, recebê-lO no coração, de modo que Sua vida se torne nossa vida. Seu amor, Sua graça devem ser assimilados."[6]

FORÇA DISPONÍVEL PARA TODOS

Há somente uma Fonte de força, que não secará com o passar do tempo. Isaías escreveu:

"Você não sabe, nunca ouviu que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da Terra, nem Se cansa nem Se fatiga? É inescrutável o Seu entendimento. Dá força ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. Os jovens se cansarão e se fatigarão, e os moços certamente cairão; mas os que esperam no Senhor renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão." (Isaías 40:28–31).

Quantos, depois de anos de profissão religiosa, abandonam suas crenças e renegam sua experiência passada! É muito triste, mas pode ser evitado. O que fez a diferença entre os dois reis de Israel, Saul e Davi? Saul, depois de iniciar uma bem-sucedida carreira (1 Samuel 10:10 e 11; 15:17), terminou sua vida perdendo a conexão com Cristo e consultando uma feiticeira (1 Samuel 28:5-7). Em nítido contraste, Davi conservou sua confiança em Deus e pôde testificar: "Deus é o que me cinge de força e aperfeiçoa o meu caminho" (Salmos 18:32). Ele afirmou também: "O Senhor é o meu Rochedo, e o meu Lugar forte, e o meu Libertador; o meu Deus, a minha Fortaleza, em quem confio; o meu Escudo, a Força da minha salvação, e o meu alto Refúgio." (Verso 2).

"A lição é para todos nós. Quando o coração está dividido, voltando-se principalmente para coisas deste mundo, mas pouco para as coisas de Deus, não pode haver assinalado crescimento na força espiritual. Assuntos seculares querem preencher a maior parte da nossa mente, absorvendo o exercício de suas faculdades; nessa direção se gasta muita energia e força, requerendo-se mais e mais dos interesses e afeições, enquanto sobra cada vez menos para consagrar a Deus. É impossível à alma florescer espiritualmente enquanto a oração não é especialmente exercitada pela mente. Só a oração pública e familiar não é suficiente. A oração secreta é muito importante; na solidão, a alma se abre aos olhos examinadores de Deus, e cada motivo é considerado de perto. Oração secreta! Quão preciosa é! A alma se comunica com Deus! Doce e permanente será a influência a emanar dAquele que vê em segredo, cujos ouvidos estão abertos para responder à prece que provém do coração. Através da fé calma e simples, a pessoa mantém comunhão com Deus e atrai para si raios da divina luz, que a fortalecem e sustentam para enfrentar os conflitos com Satanás. Deus é nossa Fortaleza."[7]

Mais uma vez, podemos aprender uma lição espiritual objetiva do mundo natural. A força física é sempre proporcional à quantidade de exercício dos músculos. Quando o

exercício muscular é negligenciado, os músculos tornam-se mais fracos, o corpo, uma vez forte, não será mais capaz de realizar as mesmas tarefas. Estamos realizando nossos exercícios espirituais com freqüência e intensidade ideais à manutenção de nossa força espiritual?

Consideremos estas palavras inspiradas: "Deus faz um convite a você: 'Levante-se e resplandeça.' Agora, exatamente agora, que cada alma crente estude a fim de entender as palavras de Cristo: 'Vocês são a luz do mundo' (Mateus 5:14). Não há tempo para ficarmos enfraquecidos ou desanimados. Este é o tempo de cada alma humilhar seu coração diante de Deus em confissão de erros e pecados, e esperar pelo Senhor, para que Sua força espiritual possa ser renovada."[8]

Através destes exercícios espirituais, a saber: humilde confissão de pecados e confiança infantil na misericórdia de Deus, devemos preparar-nos individualmente para permanecer como bravos soldados de Jesus Cristo. "A cada dia, o povo fiel de Deus, guardador dos mandamentos, deve tornar-se mais preparado para deixar sua luz brilhar em meio às trevas morais de um mundo que está rapidamente enchendo sua taça de apostasia e tornando-se como nos dias de Noé. Conhecendo o tempo, devemos pôr em atividade todos os meios que pudermos na realização de obra missionária para Cristo. O grande objetivo dos que professam crer na tríplice mensagem angélica deve ser a aplicação de todas as suas forças em ativo serviço na causa de Deus."[9]

"Ao longo de Sua existência terrestre, Jesus foi um ativo e constante trabalhador. Esperava muito resultado; muito empreendia, portanto. Depois de iniciar o ministério, disse: 'Convém que Eu faça as obras dAquele que Me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.' (João 9:4). Jesus não Se esquivava a cuidados e responsabilidades, como fazem muitos que professam ser Seus seguidores. É porque procuram furtar-se a essa disciplina que tantos são fracos e ineficientes. Podem possuir preciosos e amáveis traços, mas são sem fibra e quase inúteis quando há dificuldade a enfrentar e obstáculos a transpor. A positividade e a energia, a solidez e a resistência de caráter manifestadas em Cristo têm de se desenvolver em nós, mediante a mesma disciplina que Ele suportou. E a graça que Ele recebeu também nos será concedida."[10]

UMA LIÇÃO DO *BONSAI*

Quando participávamos da 20ª Seção da Conferência Geral de nossa igreja, na Coréia, os irmãos locais promoveram um passeio. Um dos locais que visitamos foi um jardim público. O resultado de uma das artes aperfeiçoadas pelos jardineiros é conhecido como *bonsai*. Vimos ali uma variedade de árvores, algumas das quais com mais de quinhentos anos de vida. Havia oliveiras, macieiras, pereiras que haviam ultrapassado cem anos, as quais estavam ainda viçosas e produziam frutos! O que era mais impressionante sobre elas é que todas haviam sido privadas de seu crescimento normal; a arte do *bonsai* consiste em manter as árvores vivas, mas sem deixá-las crescer.

Será que não tem acontecido algo parecido na vida espiritual? Prestem atenção às seguintes palavras: "Vocês corriam bem; **quem os impediu**, para que não obedeçam à verdade?" (Gálatas 5:7).

Na Galácia havia uma igreja em que os membros eram enérgicos em defender suas próprias idéias. Estavam produzindo frutos do mesmo tipo, perfeitos aos seus olhos humanos, mas privados do crescimento normal. O apóstolo Paulo escreveu: "A circuncisão é nada e a incircuncisão nada é, mas, sim, **a observância dos mandamentos de Deus**." (1 Coríntios 7:19). Mais ainda, até a obediência deve provir de motivos retos: "Porque em Jesus Cristo nem a circuncisão nem a incircuncisão têm valor algum; **mas sim a fé que opera pelo amor**." (Gálatas 5:6).

Por que os gálatas ficaram atrasados em sua experiência espiritual? A advertência que foi dada a eles nos explica por quê. "Vocês são tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabam agora pela carne?" (Gálatas 3:3). Qual foi o resultado, então? "Separados estão de Cristo, vocês que se justificam pela lei; da graça têm caído." (Gálatas 5:4). Como isso pode ser provado? Que evidência temos de que eles caíram da graça? "Se vocês, porém, mordem-se e devoram-se uns aos outros, vejam que não se consumam também uns aos outros." (Verso 15). E, finalmente, como eles poderiam recuperar seu primeiro estado? "Digo, porém: Andem em Espírito, e não cumprirão a concupiscência da carne." (Verso 16).

"Porque vocês, irmãos, foram chamados à liberdade. Não usem então da liberdade para dar ocasião à carne, mas sirvam-se uns aos outros pelo amor. Porque toda a lei se cumpre numa só palavra, nesta: 'Amarás ao teu próximo como a ti mesmo'." (Versos 13 e 14).

"Aqueles que se tornam colaboradores de Deus crescerão em poder moral e espiritual, enquanto os que devotam seu tempo e energias para servirem a si mesmos decairão, secarão e morrerão. Mulheres cristãs, jovens, pessoas de meia-idade e os que estão avançados em anos podem tomar parte na obra de Deus para este tempo, e, à medida que se engajarem nesta obra, sempre que tiverem oportunidade, obterão, para si mesmos, experiência do mais alto valor. Pelo esquecimento do eu, crescerão na graça.

Exercitando a mente nessa direção, aprenderão sobre como suportar fardos por Jesus, e perceberão quão abençoado é o serviço. E logo chegará o tempo em que 'os que semearam com lágrimas ceifarão com júbilo.' (Salmos 126:5)."[11]

"Porque a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que vocês não façam o que querem. Mas, se vocês são guiados pelo Espírito, não estão debaixo da lei." Gálatas 5:17 e 18.

Esta admoestação foi dada a um irmão:

"Você está pronto a doar de seus bens, mas retém a si mesmo. Você parece não sentir o chamado de fazer sacrifícios que envolvam responsabilidades; não está disposto a fazer coisa alguma por Cristo, por mais humilde que seja. Deus deverá abatê-lo até o pó repetidamente até que, com humildade de coração e espírito submisso, você possa suportar o teste que Ele aplica, estando inteiramente santificado para o Seu serviço e obra. Só então você poderá ganhar a vida imortal. **Você pode ser um homem completamente desenvolvido em Cristo Jesus ou um anão espiritual, que não ganha qualquer vitória. Meu irmão, o que você vai escolher?** Viverá uma vida de renúncia-própria e sacrifício-próprio, fazendo sua obra com dedicação e alegria, aperfeiçoando o caráter cristão, lutando pela recompensa imortal? Ou você viverá para si mesmo e perderá o Céu? Com Deus não se brinca; Cristo não aceita um serviço dividido. Ele requer tudo. Nada pode ser retido. Ele o comprou com um preço infinito, e requer que tudo que você tem seja consagrado a Ele numa oferta voluntária. Se você se consagrar inteiramente a Ele no coração e na vida, a fé tomará o lugar da dúvida, e a confiança substituirá a desconfiança e a incredulidade."[12]

"Amados, peço-lhes, como a peregrinos e forasteiros, que se abstenham das concupiscências carnais que combatem contra a alma; tendo o seu viver honesto entre os gentios, para que, naquilo em que falam mal de vocês, como de malfeitores, glorifiquem a Deus no dia da visitação, pelas boas obras que em vocês observam." (1 Pedro 2:11 e 12).

"Temos cumprido todos os nossos deveres? Temos progredido o tanto que podemos? Será que não nos temos afastado de nosso dever de buscar o crescimento? Não seja um anão espiritual. Gostamos de ver crianças bem pequenas e observar seu jeito de bebê, mas, dois anos mais tarde, manter esse jeito desagradaria a todos. O cristão também precisa crescer. Precisa ser conforme Cristo, não diferente dEle. Sintam-se realmente como se estivessem ancorados em Cristo."[13]

O Senhor pode contar com você?

"Se vocês estiverem em Mim, e as Minhas palavras estiverem em vocês, pedirão tudo o que quiserem, e lhes será feito. Nisto é glorificado Meu Pai, que dêem muito fruto; e assim serão Meus discípulos." João 15:7 e 8.

"Entregando a Cristo o seu querer, você se alia com o poder que está acima de todos os principados e potestades. Terá força do alto para estar firme e, assim, pela constante entrega a Deus, será habilitado a viver a nova vida, a vida da fé."[14]

"Força e graça foram providas por meio de Cristo, sendo levadas pelos anjos ministradores a **toda** alma crente. Ninguém é tão pecaminoso que não possa encontrar força, pureza e justiça em Jesus, que por ele morreu."[15]

Sim, você pode, pelo simples exercício da fé em Cristo, ser mais do que vencedor. Pode tornar-se participante daquela vida que começa aqui e se estende pela eternidade. Tão somente siga o exemplo de Davi, o rei segundo o coração de Deus, e você louvará ao Senhor com ele na presença de Jesus para sempre. Jesus está convidando você: "Estai em Mim, e Eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim." (João 15:4).

O Senhor dá a razão para isso: "Eu sou a videira, vós as varas; quem está em Mim, e Eu nele, esse dá muito fruto; **porque sem Mim, nada podeis fazer**." (Verso 5).

"Nossa esperança não está em nós mesmos; está em Cristo. Nossa fraqueza se acha unida à Sua força, nossa ignorância à Sua sabedoria, nossa fragilidade ao Seu eterno poder. Não devemos, pois, olhar para nós mesmos, nem permitir que o pensamento demore no próprio eu, mas olharmos para Cristo. Que o pensamento demore em Seu amor, na formosura e perfeição de Seu caráter. Cristo em Sua abnegação, Cristo em Sua humilhação, Cristo em Sua pureza e santidade, Cristo em Seu incomparável amor – esse é o tema para a contemplação da alma. É amando-O, imitando-O, confiando inteiramente nEle, que haveremos de ser transformados à Sua semelhança."[16]

Que essa possa ser nossa experiência diária com nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo! Amém.

Referências:

1 *Steps to Christ* (Caminho a Cristo), p. 67.
2 Ibidem.
3 Ibidem.
4 Idem, p. 68.
5 Ibidem.
6 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 389.
7 *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, p. 189 e 190.
8 *Special Testimonies*, Series B, N° 10, p. 5.
9 Ibidem.
10 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 73.
11 *The Signs of the Times*, 16 de setembro de 1886.
12 *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 214 [ênfase acrescentada].
13 *The Upward Look*, p. 147 (Olhando para o alto, p. 141) [ênfase acrescentada].
14 *Steps to Christ* (Caminho a Cristo), p. 48.
15 Idem, p. 53.
16 Idem, p.70 e 71.

Prontos para o casamento?

Por André Devai

Com certeza, o sexto dia da criação foi um dos mais felizes sobre a Terra. A criação de nosso mundo estava quase concluída. O primeiro homem havia já sido formado do pó da terra, tendo-lhe sido designada a tarefa de dar nome aos animais. Então "o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar; e da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão" (Gênesis 2:21 e 22).

Que companheira! Certamente a mais bela mulher que já houve sobre a Terra! Como Adão deve ter-se sentido ao ver Eva pela primeira vez? Podemos imaginar como ambos trocaram olhares! Adão deve ter pensado: "De onde veio esta criatura? Como ela apareceu?" Ele não sabia como explicar isso, mas sabia que a amava.

O amor é um dom do Céu; na linguagem inspirada, é "uma planta de origem celestial".[1] Adão revelou a essência desse sentimento em sua declaração: "Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada. Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne." (Versos 23 e 24).

Sim, Eva era parte de Adão, a quem ele devia amar e proteger e com quem deveria compartilhar tudo que havia recebido das mãos de Deus.

É importante compreender o amor de Deus através dessa curta história. O primeiro ponto a observar é que, antes desse momento, na criação, tudo tinha vindo à existência pela palavra de Deus. O Senhor dizia "Haja isto", "Produza a terra aquilo", e assim por diante. Porém, quando criou o homem, Deus usou Suas próprias mãos. Isto era algo único para a humanidade; revelava Seu especial cuidado em relação à espécie humana, criada à Sua própria imagem.

Outro importante ponto a ser considerado é que a mulher foi criada de uma das próprias costelas de Adão, mostrando que ela foi tomada dele próprio – de seu próprio lado! Essa é a posição que a mulher deve sempre ocupar – não acima nem abaixo do marido, mas ao lado dele. É o seu segundo eu.

Há, na seqüência, uma lição que não se aplicava a Adão, já que ele não tinha pai terreno, mãe, sogro ou sogra. Esta instrução foi dada à posteridade de Adão: ao tempo do casamento, é necessário "deixar pai e mãe". Adão não precisou preocupar-se com a escolha da companheira. Além disso, não precisou preocupar-se com o fato de estar ou não na idade adequada ou ter suficiente maturidade para casar, ou perguntar a si mesmo se poderia sustentar sua casa. Ele havia recebido sua esposa como dom, diretamente das mãos de seu próprio Deus. Por isso, poderia considerar-se como alguém que possuía todos os quesitos necessários ao casamento: comunhão com Deus, maturidade e desenvolvimento físico. Analisemos cada um desses aspectos:

COMUNHÃO COM DEUS

Adão estava em plena comunhão com Deus e recebia instrução diretamente dEle sobre a administração do novo mundo e de sua própria vida. Foi quando estava nessa comunhão que recebeu sua esposa.

Hoje, os jovens que pensam em

se casar devem buscar primeiro o reino de Deus e Sua vontade, pois "do Senhor vem a esposa prudente" (Provérbios 19:14).Quando alguém planeja o solene compromisso de estabelecer um lar, precisa procurar fervorosamente a orientação de Deus. Tomar a decisão errada neste assunto levará a pessoa por um caminho descendente, sem possibilidade de retorno. "Pessoa nenhuma pode com mais eficácia estragar a felicidade e a utilidade de uma mulher, e tornar-lhe a vida mais pungente fardo, que seu marido; e ninguém pode fazer a centésima parte para despedaçar as esperanças e aspirações de um homem, para lhe paralisar as energias e arruinar-lhe a influência e as perspectivas, quanto sua própria esposa. É da hora de seu enlace matrimonial que muitos homens e mulheres datam seu êxito ou fracasso nesta vida, e suas esperanças de existência futura."[2]

Outra coisa de que não nos devemos esquecer é que o único modo de relacionamento aprovado por Deus é o que promove, para as duas partes, a aproximação a Ele – não levando à negligência da oração nem do comparecimento regular aos cultos, e que mantém uma atitude de devoção. Ambos devem ser suficientemente maduros para deixar que o amor entre eles cresça na direção correta. Este crescimento deve ser motivado pelo amor a Deus existente no coração.

Portanto, mais do que em qualquer outro momento da vida, a pessoa que pensa em casar-se deve manter uma vida de oração. "Se homens e mulheres têm o hábito de orar duas vezes ao dia antes de pensar em casamento, devem fazê-lo quatro vezes quando pensam em dar esse passo."[3]

Se o moço ou a moça não está em íntima comunhão com Deus – orando sistematicamente várias vezes ao dia, estudando Sua Palavra e buscando a divina direção –, não deve pensar em casamento. Somente através da busca fervorosa da divina direção e a entrega da vontade ao Seu dispor pode alguém estar certo de Sua guia. "Qual é o homem que teme ao Senhor? Ele o ensinará no caminho que deve escolher. A sua alma pousará no bem, e a sua semente herdará a Terra." (Salmos 25:12 e 13).

MATURIDADE

A evidência da maturidade de Adão como esposo é revelada na declaração que ele fez quando viu Eva pela primeira vez: "Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne." Com essas palavras, ele revelou que estava assumindo a responsabilidade de cuidar de sua esposa, suprir todas as suas necessidades e preocupar-se com seu bem-estar como se ela fosse uma extensão de si mesmo. Este é um dos mais importantes aspectos indicativos da maturidade de alguém que aspira ao casamento; sua responsabilidade é um item-chave na decisão a ser tomada – um fator vital. A pessoa que vai viver ao seu lado deve receber atenção e cuidado. Em adição a grande amor, dedicação madura e temor a Deus, a felicidade e o contentamento devem acompanhar as fases de namoro, noivado e casamento.

"Quando um homem fizer voto ao Senhor, ou fizer juramento, ligando a sua alma com obrigação, não violará a sua palavra; segundo tudo o que saiu da sua boca, fará." (Números 30:2).

Neste ponto, é preciso comentar aqui sobre a idade. Ao passo que não podemos especificar determinada idade, é claro que o tempo do casamento não pode ser prematuro – quando alguém é ainda muito novo para assumir o solene voto para toda a vida.

"Afeições formadas em tenra idade têm muitas vezes resultado em uniões infelizes ou em vergonhosas separações. As uniões precoces, formadas sem o consentimento dos pais, raramente são felizes. As afeições juvenis devem ser refreadas até chegar o período em que a idade suficiente e a experiência tornarão honrosa e segura a sua manifestação. Os que não se refrearem estarão em perigo de arrastarem uma existência infeliz. Um jovem na adolescência é incapaz de julgar a habilidade de uma pessoa tão jovem quanto ele mesmo para ser sua companheira por toda a vida."[4]

A maturidade é também revelada quando o jovem reconhece a necessidade de conselho para tomar uma decisão – pois é comum que o objeto do interesse seja freqüentemente pintado como um "anjo perfeito", em vez de um ser humano com fragilidades, peculiaridades e hábitos diferentes. De outra forma, assim que o casal tivesse de enfrentar problemas com os quais não conseguisse lidar, a futura felicidade do lar estaria ameaçada. Aqui é onde os pais – ou, na sua ausência, uma pessoa madura e consagrada a Deus – podem ajudar nesse processo decisivo. Ambas as partes devem procurar conselho, para que as diferenças entre eles possam ser ajustadas, o que lhes permitirá ter maior evidência do fato de deverem ou não dar esse passo.

"Se vocês desfrutam a bênção de ter pais tementes a Deus, procurem deles conselhos. Abram-lhes suas esperanças e planos, aprendam as lições que lhes ensinaram as experiências da vida, e vocês serão poupados de muitas dores."[5]

Muitos têm sofrido uma trágica experiência por recusarem-se aceitar conselho aqui. Então, depois de casados e, muito tarde, já

despertos para a realidade, quão freqüentemente se ouve a triste lamentação: "Eu não estava pronto para casar."

Outro grande perigo é quando a paixão romântica predomina sobre a razão, cegando os olhos para certas coisas que precisam ser consideradas e corrigidas.

"O cristão sincero não avançará os seus planos nesta direção [do matrimônio] sem ter o conhecimento de que Deus aprova seu proceder. Não quererá escolher por si mesmo, mas achará que Deus é que deve escolher por ele. Não devemos agradar-nos a nós mesmos, pois Cristo também não Se agradou a Si mesmo. Não quero, porém, que depreendam disto que alguém deve casar-se com a pessoa que não ame. Isso seria pecado. Mas não se deve permitir que a fantasia e a natureza emotiva levem à ruína. Deus requer o coração todo, as supremas afeições."[6]

DESENVOLVIMENTO FÍSICO, MENTAL E EMOCIONAL

Embora Adão tivesse sido recentemente formado ao se tornar noivo, está escrito que ele foi criado à imagem de Deus. Suas faculdades mentais eram submissas à orientação divina. E, pela própria direção de Deus, o par devia tornar-se frutífero, multiplicar-se e encher a Terra. Seus descendentes não deviam apenas encher a Terra, mas também manter a ordem social. Está claro, portanto, que este santo par havia atingido a plena maturidade.

"E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou, e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a Terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra." (Gênesis 1:27 e 28).

Deus declara em Sua Palavra que "tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu" (Eclesiastes 3:1). Há um tempo da vida para as coisas pertinentes à infância: "Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, discorria como menino, mas, logo que cheguei a ser homem, acabei com as coisas de menino." (1 Coríntios 13:11). Durante a infância, obviamente, não se pensa em matrimônio, que é assunto pertinente aos adultos.

"Pouco é o amor real, genuíno, devotado e puro. Este precioso artigo é muito raro. A paixão recebe o nome de amor.

O verdadeiro amor é um princípio elevado e santo, inteiramente diferente em seu caráter daquele amor que se desperta por um impulso e que subitamente morre quando severamente provado.

O amor é uma planta de origem celeste, e precisa ser cultivada e nutrida. Corações afetivos, palavras verdadeiras, amoráveis, farão famílias felizes e exercerão influência própria para elevar em todos quantos entram na esfera dessa influência."[7] No casamento, esse amor deve resistir como um compromisso vitalício, uma decisão contínua, uma escolha ativa.

O que se pode dizer quando uma pessoa contrai matrimônio antes de estar física, mental e emocionalmente madura? A adolescência é uma bela fase da existência, quando se descobrem muitas coisas sobre a vida. É o período em que se escolhem certos tipos de amigos e tomam-se decisões que moldarão o resto da vida, incluindo o ramo de estudos a seguir, a carreira a escolher, e assim por diante. Se o casamento é contraído antes da vida adulta, faz com que o adolescente perca para sempre essa etapa tão aprazível da vida. Muitos dão esse "salto", mas quando se tornam adultos, tentam voltar àquela fase da vida que perderam. Isso algumas vezes se traduz em termos de vestuário, comportamento e conversação. Cria-se uma situação que muitas vezes resulta em amarga separação. Por isso é dada a seguinte advertência: casar-se durante a adolescência causa um sentimento de insegurança e aborrecimento – especialmente quando o nascimento do primeiro bebê entra em cena.

As responsabilidades envolvidas em cuidar da vida da família exigem muito esforço de ambos. As dificuldades e inconveniências provam sua paciência, sendo necessário ter perseverança e determinação. Viver em família requer tolerância, espírito perdoador, humildade e compreensão. Para tudo isso, é necessário possuir autocontrole e uma personalidade estável – qualidades que geralmente não caracterizam o jovem adolescente.

É freqüente que uma jovem adolescente se apaixone por um homem muito mais velho que ela. A despeito dos conselhos de pessoas idôneas que tentam dissuadi-los, eles acabam unindo-se em matrimônio. Depois de um ano ou dois, a jovem senhora começa a perceber a grande diferença entre ela e seu marido. O casal finalmente se separa, quase sempre deixando uma criança pequena aos cuidados dos avós. Assim, pelo menos três vidas são prejudicadas pelo casamento prematuro.

"A juventude confia demais no impulso. Não deve entregar-se demasiado facilmente, nem se deixar cativar muito depressa pelo atraente exterior do pretendente. O namoro, tal como é seguido hoje, é uma estratégia de engano e hipocrisia com a qual o inimigo das almas tem muito mais que ver do que o Senhor. Se há coisa em que seja necessário o bom senso, é essa; mas o fato é que ele é pouco exercitado nesse assunto."[8]

INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA

Certa vez, um estudante universitário era "famoso" em sua turma por sua bela aparência, somada ao fato de ser "um sucesso" nos estudos. Ele produzia muita atração entre as moças, que se referiam a ele como "um bom partido". Mas um dia a realidade veio à tona quando o professor ocasionalmente perguntou ao rapaz: "Você não tem uma fonte de renda?", e ele respondeu: "Claro que tenho – a minha mãe!"

A questão da independência financeira é um ponto de extrema importância para o futuro dos jovens que procuram estabelecer um lar. Se um jovem não é capaz de manter um lar, não está preparado para casar-se.

O casamento requer que o homem "deixe seu pai e sua mãe e se una à sua mulher". Deve estar preparado não apenas para um afastamento emotivo, mas também para a independência financeira. Deve achar-se estabelecido em seu trabalho e em seu lar, não dependendo mais dos pais. E a esposa deve saber como administrar a casa, e fazer sábio uso da renda do marido. Uma mulher competente "está atenta ao andamento da casa, e não come o pão da preguiça" (Provérbios 31:27).

Nos dias dos patriarcas, havia o costume do "dote". Hoje isso não existe mais na maior parte do mundo. Mas há ainda boas lições que podemos aprender dessa antiga prática:

"Nos tempos primitivos, exigia o costume que o noivo, antes da confirmação do contrato de casamento, pagasse uma soma de dinheiro, ou seu equivalente em outras propriedades, conforme as suas circunstâncias, ao pai da noiva. Isso era considerado como uma salvaguarda à relação matrimonial. Os pais não julgavam de bom aviso confiar a felicidade de suas filhas a homens que não haviam feito as devidas provisões para a manutenção de uma família. Se não possuíam tino econômico e suficiente energia para dirigir negócios e adquirir gado ou terras, receava-se que sua vida se mostrasse inútil. Mas tomava-se providência para provar aqueles que nada tinham para pagar por uma esposa. Permitia-se-lhes trabalhar para o pai, cuja filha amavam, sendo a duração do tempo determinada pelo valor do dote exigido. [...]

O antigo costume, se bem que algumas vezes do mesmo se abusasse, assim como o fizera Labão, produzia bons resultados. Quando se exigia do pretendente prestar serviços, a fim de obter a sua noiva, evitava-se um casamento precipitado, e havia oportunidade de provar-se a profundidade de seu afeto, bem como sua habilidade para prover as necessidades de uma família."[9]

Fica claro, portanto, que alcançar independência financeira é um requerimento essencial para que um homem possa ser considerado pronto para o casamento.

VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA CASAR QUANDO:

1. Tem verdadeiro amor por sua (seu) futura (o) esposa (o), e considera-a (o) como um dom de Deus. "Pura e santa afeição não é um sentimento, mas um princípio. Os que são movidos por verdadeiro amor nunca são irrazoáveis ou cegos."[10]

2. Quando está em íntima comunhão com Deus e em total submissão a Ele, considerando que Ele tem o direito de escolher o (a) companheiro (a). Você está disposto a aceitar a divina guia e sabedoria, e conselhos de pessoas experientes.

3. Tem suficiente maturidade para fazer essa decisão sem arrepender-se ou retratar-se.

4. Está completamente desenvolvido física, mental e emocionalmente.

5. Tem independência financeira para manter seu novo lar.

Somente levando esses fatores em séria consideração você pode saber, com certeza, que está tomando a decisão certa.

CONCLUSÃO

Quando, depois de levar todos esses fatores em consideração, você chega à conclusão de que está pronto para o casamento, há ainda um segredo para alcançar completa felicidade no seu futuro lar. Em cada aspecto da vida, você deve pôr o Senhor Jesus como primeiro, último e melhor na relação entre você e a pessoa que você ama. Coloque em ordem suas prioridades. Ao invés de "eu, você e Jesus", mude sua ordem de pensar para "Jesus, você e (por último) eu". Deste modo, vocês, como casal, serão sempre felizes, pois viverão um para o outro, e ambos para Deus.

"Unicamente a presença de Cristo pode tornar homens e mulheres felizes. Todas as águas comuns da vida, Cristo pode transformar em vinho do Céu. O lar se torna então como um Éden de bem-aventurança; a família, um belo símbolo da família no Céu."[11] E o amor que floresce nesse lar perdurará até a eternidade.

Referências:

1 *Messages to Young People* (Mensagens aos jovens), p. 459.
2 *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 43.
3 Idem, p. 71.
4 *Messages to Young People* (Mensagens aos jovens), p. 452
5 Idem, p. 435.
6 Idem, p. 460.
7 *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 50.
8 *Messages to Young People* (Mensagens aos jovens), p. 450.
9 *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 188 e 189.
10 *The Adventist Home* (O lar adventista), p. 50.
11 Idem, p. 28.

Colaboradores de Cristo

Por Peter D. Lausevic

Era o dia 13 de maio de 1974. Exatamente quatro dias antes, o Comitê Judiciário da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos havia aberto a audiência de *impeachment*, formal e pública, a respeito do escândalo *Watergate*, que levou à renúncia do 37° presidente dos Estados Unidos em agosto. Cinco dias mais tarde, em 18 de maio, a Índia detonava com sucesso sua primeira arma nuclear, tornando-se a sexta nação a ter em mãos os segredos da destruição em massa. Israel e Síria estavam envolvidos num intenso mês de negociações que resultaram no acordo de cessar fogo no último dia de maio. Em meio a todos estes acontecimentos internacionalmente significativos, um tímido jovem de Rio Linda, Califórnia, lutava com questões de natureza eterna. Isso foi poucos dias antes do meu 14° aniversário.

Crianças na faixa dos dez ou doze anos (próximo à adolescência) constituem aquele grupo de pessoas pelas quais passamos, na igreja, sem dar muita atenção. Para nós, adultos, eles são relativamente insignificantes no contexto de nossos alvos. Quase sempre representam um aborrecimento: correm pelos corredores de nossas igrejas, são sempre os primeiros na fila para almoçar e não é fácil mantê-los quietos durante as lições de Escola Sabatina. Demandam muito de nossa atenção, em comparação ao seu pequeno tamanho. Se estão numa sala de aula, parece que gastamos mais tempo corrigindo-os do que ensinando-os. Apesar disso, essa era uma das mais importantes fases da vida entre os judeus. O próprio Jesus foi introduzido nessa idade no sistema religioso judaico. "E, tendo Ele já doze anos, subiram a Jerusalém [Jesus e Seus pais], segundo o costume do dia da festa." (Lucas 2:42).

"Entre os judeus, os doze anos eram a linha divisória entre a infância e a juventude. Ao completar essa idade, um menino hebreu era considerado filho da lei, e também filho de Deus. Eram-lhe dadas especiais oportunidades para instruções religiosas, e esperava-se que participasse das festas e observâncias sagradas. Foi em harmonia com esse costume que Jesus fez em Sua meninice a visita pascoal a Jerusalém. Como todos os israelitas devotos, José e Maria iam todos os anos assistir à Páscoa; e quando Jesus havia atingido a necessária idade, levaram-nO consigo."[1]

Quando falamos sobre conversão, é preciso salientar que esse processo pode manifestar-se de diferentes maneiras em nossa vida. "Uma pessoa pode não ser capaz de dizer o momento exato, o lugar, ou traçar toda cadeia de circunstâncias no processo de sua conversão; mas isso não quer dizer que ela não seja convertida."[2] Não obstante, alguns de nós podem lembrar o exato momento em que o maravilhoso poder transformador de Deus veio à nossa vida. Como um adolescente típico, eu tinha pensamentos de rebelião agitando minha vida – rebelião contra os pais, a sociedade e a igreja. Mas o momento da decisão chegou. Coloquei-me face a face com meu Criador e percebi pela primeira vez que, entregue a mim mesmo, estava sem esperança e sem salvação. Um novo ano estava para começar e eu me ajoelhei, à tardinha, ao lado do sofá, envolvido pelo ambiente calmo de nossa sala de jantar. Foi ali que me lancei de joelhos e rendi minha vida a Jesus Cristo como meu Salvador pessoal de um modo como só uma criança pode expressar. "Essa virtude regeneradora que nenhum olho humano pode ver gera na alma uma vida nova; cria um novo ser, à imagem de Deus. [...] Se bem que nada possamos fazer para mudar o coração ou pôr-nos em harmonia com Deus; se bem que não devamos absolutamente confiar em nós mesmos ou em nossas boas obras, nossa vida revelará se a graça de Deus está habitando em nós. Será vista uma mudança no caráter, nos hábitos e nas atividades."[3]

NASCIDOS PARA SER MISSIONÁRIOS

A semana seguinte foi a mais incrível de que me posso lembrar naquela fase da minha vida. Minha

linguagem mudou, meus gostos musicais mudaram, minhas escolhas dietéticas começaram a mudar, meus amigos mudaram e minhas opções de carreira começaram a assumir um tom diferente. Em vez de pensar em meios mais cômodos de ganhar uma vida confortável, comecei a lutar com meus pensamentos. Não deveria compartilhar o maravilhoso plano da salvação com as almas perdidas? Foi então que um desejo veio ao meu coração – preparar-me para o ministério.

Eu não pude deixar de pensar na experiência da mulher samaritana. Nós não sabemos os detalhes das lutas por que ela passava no dia em que se aproximou do poço de Jacó. Sabemos que ela era um pária da sociedade e que provavelmente escolhera uma hora do dia para buscar sua água quando muito pouca gente estaria ali, no local do poço. Provavelmente queria ficar sozinha e deixar as conversas para outro dia. Mas ela encontra Jesus, que é capaz de satisfazer os anseios de sua alma doente pelo pecado. Ela chega ao ponto da rendição a Deus, sendo animada como nunca dantes. Nova vida lhe é concedida, e ela é elevada do terreno para o celestial. Naturalmente, as palavras de Jesus já se cumprem em sua vida: "Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que Eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna." (João 4:14). A alegria da salvação é algo que não pode ser contido. Embora ela tivesse vivido uma vida vergonhosa por muitos anos, de repente voltou correndo para sua vila e começou a falar a todos com quem se encontrava. Timidez e vergonha já não têm lugar. Tudo que ela podia pensar e dizer era: "Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito. Porventura não é este o Cristo?" (João 4:29). Como resultado, toda a cidade veio ver Jesus, e houve uma grande colheita de almas gerada pela experiência de mudança de vida daquela única mulher.

Por que pessoas tão tímidas, que chegam a ter receio de mostrar-se à sociedade, por uma simples necessidade da vida subitamente tornam-se oradoras públicas e revelam assuntos pessoais para toda uma vila? É por uma razão, só uma razão: "Todo verdadeiro discípulo nasce no reino de Deus como missionário. Aquele que bebe da água viva faz-se fonte de vida. O depositário torna-se doador. A graça de Cristo na alma é uma vertente no deserto, fluindo para refrigério de todos, e tornando os que estão prestes a perecer ansiosos de beber da água da vida."[4]

Sim, genuína conversão traz uma mudança completa na nossa vida. "As coisas que outrora aborreciam, agora amam; e aquilo que outrora amavam, aborrecem agora. O orgulhoso e presunçoso torna-se manso e humilde de coração. O vanglorioso e arrogante torna-se circunspeto e moderado. O bêbado torna-se sóbrio e o viciado, puro."[5] Inibições pessoais são completamente deixadas para trás, e somente um pensamento enche a alma: "Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e Este crucificado." (1 Coríntios 2:2). "Jesus Cristo é tudo para nós – o Primeiro, o Último e o Melhor em tudo."[6]

Sempre que falamos sobre ir à Escola Missionária ou mesmo fazer algum tipo de trabalho missionário, muitos, especialmente os jovens, dizem-me que são muito tímidos para falar em público ou conversar com outras pessoas a respeito de algo tão pessoal como convicções religiosas. Alguns afirmam que podem ajudar "atrás do cenário", mas não necessariamente falar às pessoas, mesmo num encontro com uma única pessoa. Nunca deixa de impressionar-me o fato de que aqueles mesmos jovens perdem toda inibição quando se apaixonam e começam a falar sobre aquele a quem amam. Algumas vezes, tenho de olhar novamente para estar certo de que se trata da mesma pessoa. Na realidade, acontece a mesma coisa na experiência cristã. Quando verdadeiramente nos apaixonamos por Jesus Cristo e O reconhecemos como O que realmente nos salva do pecado e da morte, todas as inibições pessoais são abandonadas, bem como a preocupação com o que os outros estarão dizendo sobre nosso recém-encontrado amor – Jesus Cristo. "Pois nenhum de nós vive para si mesmo." (Romanos 14:7).

UM EXÉRCITO DE JOVENS

Como eu penso sobre o futuro com todas as possibilidades que ele pode trazer, não posso pensar em nada mais maravilhoso do que realmente ver Jesus face a face. Ver Aquele que tornou a salvação possível – Aquele que sofreu tremenda agonia por um pecador como eu – será mesmo uma experiência maravilhosa. Estou certo de que, por toda a eternidade, nunca nos esqueceremos do impacto daquele momento único no tempo, em que vimos Jesus pela primeira vez.

De todas as promessas que são dadas na Bíblia, a vinda pessoal e visível de Cristo preenche o lugar mais precioso no coração de um crente. Jesus disse: "E quando Eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também." (João 14:3). Você tem procurado contemplar esse dia?

Infelizmente, esse dia tem sido há muito tempo protelado. O que Jesus está esperando? Ele deu uma profecia específica em relação à Sua vinda: "E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim." (Mateus 24:14). Deus está esperando que a mensagem do evangelho alcance todo o mundo, para que cada pessoa neste planeta tenha a

oportunidade de fazer uma decisão inteligente em relação ao seu destino eterno.

Nós muitas vezes ouvimos falar sobre o relógio de Deus e que Jesus virá, estejamos preparados ou não. Até certo ponto, isso pode ser verdadeiro; porém, há uma interessante passagem nas Escrituras que nos faz saber que Sua vinda realmente depende de nós. Não devemos apenas estar "aguardando", mas também "apressando a vinda do dia de Deus" (2 Pedro 3:12, tradução *King James* (em inglês)). "É privilégio de todo cristão não somente esperar, mas também apressar, a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo."[7]

Que tipo de envolvimento cada membro precisa ter a fim de que esse "apressar" possa acontecer? "A obra de Deus nesta Terra nunca poderá ser concluída até que homens e mulheres compreendam nossa missão enquanto membros da igreja e unam seus esforços com ministros e oficiais."[8] Muitas vezes ouvimos que ou os pastores ou os membros leigos são os que hão de finalizar a obra na Terra. Mas a inegável verdade é: "que todos sejam um, como Tu, ó Pai, o és em Mim, e Eu em Ti; que também eles sejam um em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste" (João 17:21). Todos devem ser achados trabalhando juntos a fim de alcançar real sucesso nos esforços missionários.

Que grupo de pessoas realmente precisa ser preparado para uma atuação missionária de vasto alcance? "Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo todo! Quão depressa poderia vir o fim – o fim do sofrimento, da tristeza e do pecado!"[9] Só se poderá contar efetivamente com essa força dos jovens quando eles forem convertidos e preparados.

Quando se pensa na moderna máquina militar, com todos os seus avanços tecnológicos que visam a ganhar vantagem sobre os oponentes em eventuais conflitos entre as nações, não é difícil entender porque pode parecer atraente para os jovens a idéia de unir-se aos diferentes ramos das forças armadas. Oficiais de recrutamento estão constantemente visitando as escolas e universidades para atrair as mentes mais brilhantes entre os jovens. Alguns desses jovens de intelecto privilegiado não exibem uma aparência externa tão promissora, mas, quando percebem que são necessários, energias e habilidades dantes desconhecidas subitamente começam a aparecer.

Um pastor amigo meu havia sido designado para um novo campo de trabalho. Quando chegou, foi avisado de que trinta jovens ali haviam-se desencaminhado. Ele resolveu visitar a todos e dizer-lhes que a igreja precisava deles. Convocou, em sua casa, um encontro especial com esses jovens afastados. Quando eles chegaram, estavam vestidos de um jeito que mais parecia querer provocar alguma reação negativa no pastor. Quando ele lhes falou de novo da necessidade deles para promover a capacidade coletiva da igreja, eles o desafiaram: "A igreja precisa de gente vestida como nós?" E ele respondeu: "A igreja realmente precisa de vocês, mas não do jeito que vocês estão agora. Jesus quer vocês e precisa de vocês, mas será preciso que Ele os transforme primeiro." Depois de algum tempo, quase todo aquele grupo de jovens foi batizado, e eles agora são ativos naquele local.

"A juventude necessita mais do que uma atenção casual, mais do que uma ocasional palavra de animação. Precisa de uma obra esmerada, cuidadosa, apoiada pela oração. Unicamente a pessoa cujo coração se acha cheio de amor e simpatia será capaz de conquistar esses jovens aparentemente descuidosos e indiferentes. Nem todos podem ser auxiliados da mesma maneira. Deus trata cada um segundo o seu temperamento e caráter, e nós devemos com Ele cooperar. Muitas vezes, aqueles que passamos por alto indiferentemente, por julgarmos pelas aparências, possuem as melhores aptidões para serem obreiros, e corresponderão a todos os esforços feitos em seu favor. Deve haver mais consideração ao problema da maneira pela qual convém tratar os jovens, e mais fervorosa oração pela sabedoria necessária para lidar com o espírito humano."[10]

O DOM MAIS VALIOSO PARA JESUS

Quando olhamos para a segunda vinda de Jesus, percebemos que não estamos preparados. Quando Jesus vier nas nuvens dos céus, haverá aqueles que poderão dizer: "Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e Ele nos salvará; este é o Senhor, a quem aguardávamos; na Sua salvação gozaremos e nos alegraremos." (Isaías 25:9). A que deve o nosso caráter ser semelhante para que possamos estar nesse grupo de elite? O discípulo a quem Jesus amava, o mais jovem dos doze, nos diz: "Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é, O veremos." (1 João 3:2). Devemos ter o caráter de Jesus.

Em vez de nos prepararmos obtendo tal caráter, muitas vezes formulamos várias desculpas alegando nossa inabilidade de alcançar padrão tão elevado. João não dá lugar a desculpas, mas continua a nos dizer: "E qualquer que nEle tem esta esperança, purifica-se a si mesmo, como também Ele é puro." (verso 3). É do caráter perfeito de Jesus que cada um de nós precisa a fim de se qualificar para o lar celestial. "Sejam perfeitos, como também é

perfeito seu Pai que está nos Céus." (Mateus 5:48).

Essa mudança não deve ser algo passageiro. Deus espera uma reforma completa. "Arrependam-se, pois, e convertam-se, para que sejam apagados os seus pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor, e envie Ele a Jesus Cristo, que já dantes lhes foi pregado. O qual convém que o Céu contenha até os tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas, desde o princípio." (Atos 13:19-21).

Como isso pode ser possível? A única resposta é a entrega. "Filho Meu, dá-Me o teu coração." (Provérbios 23:26). Isso não significa meia entrega, em que se abre mão de algumas coisas para que, em troca, sejamos reconhecidos pelos membros da igreja e possamos ser aprovados para o batismo. Quando Jesus nos pede o coração, pede o coração todo, não apenas uma parte dele. Estamos falando aqui da entrega completa do coração. "É através da verdade, pelo poder do Espírito Santo, que devemos ser santificados – transformados à semelhança de Cristo. E a fim de que essa mudança se opere em nós, deve haver entrega incondicional, aceitação da verdade com todo o coração, uma entrega sem reservas da alma a esse poder transformador."[11] Você já se entregou a Jesus sem colocar condições a respeito das coisas de que você quer ou não abrir mão, o que você quer ou não fazer?

"O motivo por que há tão pouca vida e fiel testemunho em favor de Cristo e da religião cristã reside no fato de que muitos que professam ser cristãos nunca experimentaram o salvador amor de Jesus. Não estão ligados a Ele pelas cordas da fé viva. Queridos jovens, convido-os a experimentar o caminho da entrega completa, de todo o coração, a Deus. Ergam alegremente a cruz, e, se for necessário, sofram até opróbrio pelo querido nome de Cristo. Então Seu jugo não machucará o pescoço de vocês; ele será suave, e Seu fardo, leve."[12]

Perguntamos a cada jovem que está lendo hoje este artigo: "Qual é o dom mais precioso que você pode dar a Jesus? "O coração pertence a Jesus. Ele pagou pelo ser humano um preço ilimitado. [...] O **coração jovem** é uma preciosa oferta, **o mais valioso dom que se pode apresentar a Deus.** Tudo quanto vocês são, todas as aptidões que possuem, de Deus provêm, como sagrado depósito a ser-Lhe devolvido outra vez em voluntária e santa oferta. Vocês não podem oferecer a Deus nada que Ele não lhes tenha primeiramente dado. Portanto, quando o coração é consagrado a Deus, vocês Lhe dão uma dádiva por Ele comprada, e que Lhe pertence."[13] Você está pronto para dar seu coração jovem a Jesus exatamente agora? Não espere até que a idade faça esse dom degenerar.

A RESPONSABILIDADE DO MINISTRO

Quando Jesus restituiu a Pedro seu lugar entre os discípulos, Ele deu somente uma condição para o ministério. "Amas-Me mais que estes?" (João 21:15). "Essa é a qualificação essencial. Mesmo que Pedro possuísse todas as outras, sem o amor de Cristo ele não seria um fiel pastor do rebanho de Deus. Conhecimento, benevolência, eloqüência, zelo – tudo isso é essencial para um bom trabalho; mas sem o amor de Cristo no coração, a obra do ministro cristão é um fracasso."[14] Sem uma completa entrega a Jesus, através da qual aquele amor é gerado, nada mais importará.

Depois de mostrar que esse amor por Ele precisa ser supremo na vida de todo obreiro e pastor, Jesus especificou a primeira e principal tarefa de todo pastor na igreja. "Simão, filho de Jonas, amas-Me mais do que estes? E ele respondeu: Sim, Senhor, Tu sabes que Te amo. Disse-lhe: Apascenta os Meus cordeiros." (João 21:15). "Era esta uma obra em que Pedro tivera pouca experiência. Exigiria grande cuidado e ternura, muita paciência e perseverança. Essa obra o convidava a ministrar às crianças e jovens, e aos novos na fé, a ensinar aos ignorantes, a abrir-lhes as Escrituras e a educá-los para a utilidade no serviço de Cristo. Até então, Pedro não fora apto para isso, ou mesmo para compreender sua importância."[15]

Depois de uma experiência real e pessoal com a cruz do Calvário, cada membro da igreja, especialmente os obreiros e os pastores, considerarão como sua primeira responsabilidade a juventude da igreja. Quando nos lembramos desses jovens, surge a indagação sobre a idade em que eles precisam receber especial atenção dos pastores. "Crianças de oito, dez ou doze anos têm idade suficiente para serem iniciadas no assunto da religião pessoal. Não deis a entender aos filhos que em algum período futuro terão idade suficiente para se arrependerem e crerem na verdade. Se devidamente instruídos, filhos de tenra idade podem ter pontos de vista corretos a respeito de sua condição de pecadores e do caminho da salvação por Cristo. Os ministros geralmente são muito indiferentes para com a salvação dos pequeninos. Não se mostram tão pessoais quanto deveriam ser. Com freqüência, deixam de aproveitar áureas oportunidades para impressionar a mente das crianças."[16]

Não é suficiente falar a esses jovens a respeito do Salvador, orientá-los a render suas vidas a Jesus e prepará-los para o batismo. Devemos dar-lhes algumas responsabilidades na igreja. "Quando tinha apenas doze anos, o filho de Ana recebeu seu chamado especial do Altíssimo."[17] Se Deus chamou um jovem para assumir importantes responsabilidades em Israel,

certamente podemos eleger atividades para os jovens em nossas igrejas locais.

A RESPONSABILIDADE DA IGREJA

Quando o profeta Elias começou sua obra de reforma em Israel depois da significativa experiência do Monte Carmelo, ele percebeu que deveriam acontecer mudanças permanentes em Israel, mas que jovens educados deveriam participar desse processo. "As escolas dos profetas, estabelecidas por Samuel, tinham entrado em decadência durante os anos da apostasia de Israel. Elias restabeleceu essas escolas, tomando providência para que os jovens adquirissem uma educação que os levasse a engrandecer a lei e fazê-la gloriosa."[18]

O que Deus prometeu enviar a este mundo a fim de preparar um povo para a segunda vinda? "Eis que Eu vos enviarei o profeta Elias, antes que venha o grande e terrível dia do Senhor; e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que Eu não venha, e fira a Terra com maldição." (Malaquias 4:5, 6). "Aqueles que hão de preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo são representados pelo fiel Elias, assim como João veio no espírito de Elias para preparar o caminho para o primeiro advento de Cristo."[19]

Que responsabilidade nos foi dada, como igreja, com relação ao preparo de jovens que se consagraram a Jesus? O texto seguinte faz uma colocação muito séria quanto a essa responsabilidade: "Como **igreja** e **como indivíduos**, se **quisermos ser absolvidos no juízo**, devemos realizar **esforços mais liberais no sentido de preparar nossos jovens**, para que possam ser mais bem qualificados para atuar nos diferentes ramos da grande obra que lhes foi confiada. Como um povo que possui grande luz, devemos traçar planos sábios, a fim de que a habilidosa mente de jovens talentosos possa ser fortalecida, disciplinada e polida, e a obra de Cristo não sofra impedimento pela falta de obreiros eficientes, que farão seu trabalho com fidelidade e dedicação."[20] Não me arrependo de ter aproveitado a oportunidade que Deus me deu de freqüentar uma escola como a de Plymouth, Califórnia, quando eu tinha apenas dezesseis anos de idade. Quando olho para trás aos vinte e nove anos que passei no ministério, sempre me pergunto onde estaria se não existisse uma escola para freqüentar. Onde eu estaria se não tivessem sido feitos sacrifícios para dar aos adolescentes como eu, na época, a oportunidade de se prepararem para o trabalho do Senhor, enquanto as impressões relativas à obra estavam ainda frescas na mente e eles ainda não se haviam incumbido de outras responsabilidades? Onde estaria se os irmãos não estivessem dispostos a dar a um jovem de dezenove anos a oportunidade de trabalhar pelas almas como obreiro bíblico em Washington D.C.?

Ao olharmos aos moços e moças em nossas igrejas, freqüentemente pensamos: Quais deles poderão qualificar-se para assumir a posição de ministros, obreiros, ou para atuar em algum outro ramo da obra? Mas a palavra da Inspiração nos dá uma advertência sobre essa seleção: "Alguns poderão contentar-se com a educação cabal de uns poucos dos mais promissores de nossos jovens. Mas todos eles precisam de educação que os possa qualificar para uma carreira de utilidade nesta vida e para posições de responsabilidade na vida pública e privada. Há grande necessidade de planos que nos permitam contar com grande número de obreiros competentes: muitos devem ser preparados como professores, enquanto outros, treinados e disciplinados para a grande obra do futuro. A igreja deve compreender essa necessidade e, através de sua influência e meios, procurar concretizar esse objetivo tão desejável."[21]

APELO

Em muitas de nossas leituras da Semana de Oração, selecionamos algumas pessoas bem jovens para ler. Se acontecer de você ser um desses jovens, ou de ter interesse em ir além disso, perguntamos: Você está pronto para entregar sua vida a Jesus exatamente agora e pedir-Lhe que o use na finalização da obra nesta Terra? Lembre-se de que a irmã White foi batizada aos doze anos de idade[22] e foi chamada para ser profetisa aos dezessete anos. Deus tem um lugar para você na Sua igreja e no Seu reino. Você está pronto para ocupar esse lugar?

Referências:

1 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 75.
2 *Steps to Christ* (Caminho a Cristo), p. 57.
3 Ibidem.
4 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 195.
5 *Steps to Christ* (Caminho a Cristo), p. 58.
6 *Messages to Young People* (Mensagens aos jovens), p. 161.
7 *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 69.
8 *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 9, p. 117.
9 *Education* (Educação), p. 271.
10 *Gospel Workers* (Obreiros evangélicos), p. 208.
11 *The Review and Herald*, 12 de abril de 1892.
12 *The Youth's Instructor*, 14 de maio de 1884.
13 *Messages to Young People* (Mensagens aos jovens), p. 407 [ênfase acrescentada].
14 *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 515.
15 *Gospel Workers* (Obreiros evangélicos), p. 182 e 183.
16 *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 1, p. 400.
17 *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 2, p. 1010.
18 *Prophets and Kings* (Profetas e reis), p. 224.
19 *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 62.
20 Idem, vol. 6, p. 206 [Ênfase acrescentada].
21 Ibidem, p. 206 e 207.
22 Ver *Primeiros escritos*, p. 11.

"Vocês são Meus amigos"

Por Eli Tenório da Silva

O MAIOR AMOR

Quantas pessoas já passaram por nossa vida? Algumas passaram durante nossa infância, outras em nossa adolescência, muitas durante nossos anos de escola e faculdade. Muitos amigos vêm e vão. Alguns deles deixam um pouco deles conosco – eles nos inspiram e influenciam, sendo também influenciados por nós, que deixamos um pouco de nós mesmos com eles.

A Bíblia diz: "Um amigo ama em todo o tempo" (Provérbios 17:17).

Conta-se um fato que ocorreu num orfanato administrado por missionários no Vietnã:

O orfanato foi atingido por uma bomba, quando os missionários e duas crianças morreram e muitas pessoas ficaram feridas. Entre os piores casos estava o de uma menina de oito anos, a quem um médico e uma enfermeira foram chamados para socorrer.

A menina perdia muito sangue, e os profissionais de saúde tiveram de agir rápido. Havia necessidade urgente de transfusão de sangue. Depois de testar todos os adultos, não puderam encontrar o tipo de sangue de que a menina necessitava.

Chamaram então as crianças e tentaram explicar o que estava acontecendo. Eles precisavam de voluntários para doar sangue. Depois de um longo silêncio, ergue-se lentamente uma mãozinha. Um menino chamado Heng ofereceu-se para ser doador. Todos os preparativos foram feitos enquanto ele permanecia quieto, olhando para o alto.

Passado algum tempo, ele começou a chorar, colocando sua mão livre sobre o rosto. O médico perguntou se estava doendo, e ele respondeu que não. Mas como ele continuava chorando em silêncio, o médico ficou preocupado e perguntou de novo se estava doendo, e ele disse que não, novamente. O choro do garotinho era silencioso, mas constante. Evidentemente, alguma coisa estava errada.

Então veio a enfermeira, que conversou com o menino em sua língua nativa. O médico pediu-lhe que tentasse descobrir a causa do choro do menino. Quando a enfermeira falou ternamente com o menino, ele se acalmou e parou de chorar.

A enfermeira disse ao médico que o menino pensava que doaria todo o seu sangue e depois morreria, pois não havia entendido bem a explicação. Então o médico chegou bem pertinho do menino e perguntou-lhe por que tinha se oferecido para doar sangue. E ele respondeu: "Ela é minha amiga".

Nós também temos um Amigo que deu Seu sangue por nós. Além disso, Ele deu a Sua vida por mim

Jesus é nosso Amigo fiel, que está sempre disponível e que jamais nos desapontará. Ele cuida de mim e de você.

e por você, e fez isso porque nos ama.

ELE É NOSSO DIVINO AMIGO

Amigo é alguém que está perto de nós, que gosta de estar conosco e faz tudo para nos ver felizes. Um verdadeiro amigo é aquele que está pronto a fazer qualquer coisa por nós. É quem nos ouve, o companheiro, o conselheiro, o ajudador e sempre quer o melhor para nós. Jesus não deu apenas um pouco do Seu sangue por nós, Ele o deu todo:

"Não há maior amor do que este, que alguém dê a sua vida pelos seus amigos." (João 15:13).

"Lembrem-se de que Cristo arriscou tudo! Para a nossa redenção, o próprio Céu esteve em jogo. Meditando, junto à cruz, que Cristo teria dado Sua vida por um único pecador, vocês podem apreciar o valor de uma pessoa."[1]

A coisa mais maravilhosa é que Cristo provou ser nosso Amigo quando ainda não O conhecíamos. "Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. Mas Deus prova o Seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores." (Romanos 5:7 e 8).

"[Deus] Permitiu que [Seu Filho] enfrentasse os perigos da vida em comum com toda a alma humana, combatesse o combate como qualquer filho da humanidade o tem de fazer, com risco de fracasso e ruína eterna. [...] 'Nisto está o amor.' Maravilhai-vos, ó Céus! e assombrai-vos, ó Terra!"[2]

ELE É UM AMIGO FIEL

Consideraríamos grande privilégio ter um rei, um presidente ou uma celebridade como amigo. Mas a realidade é que nossos amigos humanos podem desapontar-nos – nem sempre porque eles queiram fazê-lo, mas freqüentemente pelo simples fato de serem humanos.

Quando Jó passou por aflição e grande necessidade, quando perdeu sua saúde e seus filhos, foi abandonado por seus servos, seus parentes e até seus amigos. Ninguém podia compreendê-lo ou ajudá-lo.

Algumas vezes, quando partilhamos com nossos amigos mais próximos problemas particulares, fardos, sentimentos ou desejos, ficamos desapontados logo que tomamos conhecimento de que eles revelaram nossos segredos a outras pessoas.

Outras vezes, quando enfrentamos sérios problemas ou dificuldades e precisamos de algum conselho, ajuda ou libertação, nossos amigos terrenos podem não estar disponíveis, ou ser incapazes de nos ajudar. A quem então, prezado leitor, iremos procurar?

Jesus é nosso Amigo fiel, que está sempre disponível e que jamais nos desapontará. Ele cuida de mim e de você. Suas lágrimas e tristezas podem não importar para o resto do mundo, mas, se essas coisas significam algo para você, são importantes para Jesus.

O apóstolo Paulo tinha sua experiência pessoal com Jesus. "Ninguém me assistiu na minha primeira defesa, antes todos me desampararam. [...] Mas o Senhor assistiu-me e fortaleceu-me; [...] e fiquei livre da boca do leão." (2 Timóteo 4:16 e 17).

Jesus é o Amigo com quem podemos sempre contar; todos os outros amigos podem desapontá-lo, mas não Jesus.

JESUS – O AMIGO QUE SE IMPORTA

Há um ditado que diz: "Na prosperidade nossos amigos nos conhecem; na adversidade, nós conhecemos os amigos." Em qualquer que seja a circunstância ou problema, Jesus está sempre presente conosco, embora não O possamos ver ou sentir.

Quando em profunda angústia, o patriarca Jó declarou a respeito de Deus: "Eis que se me adianto, ali não está; se torno para trás, não O percebo. Se opera à esquerda, não O vejo; se encobre-Se à direita, não O diviso." (Jó 23:8 e 9).

São estes os momentos em que enfrentamos provas, quando nós estamos doentes ou está doente alguém que amamos, quando um filho nosso está sofrendo, quando alguém a quem dedicamos afeto está perdendo a fé – e oramos sem que nada aconteça... Então vamos aos encontros de oração e pedimos a toda igreja que ore, e ainda nada acontece. Pedimos a Deus que cure alguém, e essa pessoa morre, ou pedimos a Deus que alivie nosso sofrimento, e continuamos sofrendo; pedimos-Lhe que fortaleça a fé de alguém, e essa pessoa deixa a igreja.

Esses são momentos escuros da nossa vida, quando precisamos ter ainda fé e confiar em nosso Amigo, concluindo, como Jó: "Porém Ele [o Senhor] sabe o meu caminho; provando-me Ele, sairei como o ouro." (Jó 23:10).

"Os poderes das trevas concentram-se em redor da alma, excluem Jesus de nossa vida e por vezes a única coisa que nos resta fazer é esperar, com pesar e espanto, que passem as nuvens que pairam sobre nós. Tais ocasiões são terríveis. A esperança parece falhar, e o desespero apodera-se de nós. Nessas horas devemos aprender a confiar nos méritos da expiação. Cumpre-nos depender unicamente deles e, em toda a nossa desamparada indignidade, lançar-nos sobre os méritos do Salvador crucificado e ressurreto. Enquanto fizermos assim, nunca pereceremos – nunca!"[3]

Sabe por que, se formos fiéis, nunca pereceremos? Porque mesmo que não possamos ver ou

sentir a presença de Jesus, Ele ainda está ali; fé é mais do que visão ou sentimento.

Há, em inglês, um hino que diz: "Não preciso entender; preciso é segurar Sua mão."

Deus nunca prometeu que não passaríamos pelo vale da sombra e da morte neste mundo, mas Ele prometeu algo muito belo: prometeu estar conosco em nossos momentos mais tenebrosos. É muito bom ter um amigo que realmente Se preocupa conosco!

VOCÊ É AMIGO DELE?

Muitos de nós carregamos uma agenda cheia de números e endereços. Algumas pessoas têm essa função no celular, onde estão todos os números de seus amigos.

Como levamos uma vida muito ocupada, não é sempre que ligamos para nossos amigos. De fato, quase não ligamos para alguns deles. Mas, mesmo assim, conseguimos achar tempo para os nossos melhores amigos, os mais próximos.

Jesus está na sua agenda? Com que freqüência você conversa com Ele? Amigos gostam de conversar. Mas uma amizade não começa de repente; torna-se mais forte quando conversamos sempre e procuramos conhecer nosso melhor amigo.

Você nunca poderá cultivar uma estreita amizade com Jesus se só conversa com Ele rapidamente de manhã e à noite. Uma amizade com Jesus é construída conversando com Ele aonde quer que você vá. Ele quer fazer parte de suas experiências diárias, quer estar presente em seus pensamentos, atividades e em cada conversa, e quer enfrentar problemas com você.

A Bíblia fala sobre "orar sem cessar". Na primeira igreja em que eu assisti, havia um irmão que costumava falar-nos sobre uma senhora que, enquanto lavava os pratos, orava a Deus para que limpasse as impurezas de seu coração. Enquanto varria o chão, pedia a Deus que varresse a sujeira de seu coração.

Esse é o tipo de amizade que Jesus espera de nós. Ele quer que conversemos com Ele enquanto fazemos compras, dirigimos ou realizamos qualquer tarefa do dia-a-dia.

Você conversa com Jesus enquanto navega na internet? Que tipo de fotografias você está colocando no seu perfil? Costuma perguntar a Jesus se essas são as melhores imagens para representar-Lhe o caráter?

Quando você vai comprar suas roupas, leva Jesus junto? Pergunta-Lhe se são os melhores tipos de roupa que você, como cristão, deve usar?

Tem falado a Jesus a respeito das músicas que você ouve?

Ele quer que você seja feliz; Ele sempre o ajudará a escolher o melhor. Seu Amigo morreu por você – você está disposto a viver para Ele?

Você quer ser Seu amigo?

COMO POSSO SER SEU AMIGO?

Tendo um coração puro:

"O que ama a pureza de coração, e é amável de lábios, será amigo do rei." (Provérbios 22:11).

Se meu coração é puro, meus lábios também o serão. Falarei e responderei aos outros com ternura, incluindo os familiares. Meus relacionamentos e tudo o mais será puro; idolatria, fornicação e adultério não existirão em minha vida.

Entregando-me e submetendo-me a Jesus:

"Vocês serão Meus amigos se fizerem o que Eu lhes mando." (João 15:14).

Esse verso é claro: para viver em amizade com Jesus, temos de obedecer-Lhe. A obediência a Ele produz bons frutos, boas obras e felicidade. É isso que acontece quando andamos e falamos com Jesus como nosso melhor amigo.

Então, meus prezados amigos, se eu e você queremos ser amigos de Jesus, devemos fazer tudo que Ele nos manda – seguir todos os conselhos de Deus (Atos 20:37) – nada mais, nada menos. Ele tem todo direito e autoridade de ordenar-nos que Lhe obedeçamos, pois não é como nossos amigos comuns e terrenos. Ao contrário: Ele é nosso divino Amigo, nosso Deus e nosso Rei.

Abraão foi chamado amigo de Deus (Tiago 2:23). À medida que desenvolvia estreita amizade com Deus, chegou ao ponto de obedecer não poupando seu único filho, Isaque.

Estou certo de que Abraão não havia entendido completamente por que Deus pedia dele tamanho sacrifício, mas, como ele cria e confiava em seu Amigo, rendeu-se, submeteu-se e obedeceu.

Separando-se do mundo e dos seus pecados:

É comum que nos sintamos embaraçados e envergonhados quando somos diferentes, mas se Jesus é nosso Amigo, inevitavelmente seremos diferentes.

Amigos que estão sempre andando e conversando um com o outro se tornam parecidos, passam a gostar ou a não gostar das mesmas coisas. Eu tenho visto muitas pessoas casadas que se tornam tão parecidas uma com a outra que mesmo no exterior aparentam ser irmão e irmã.

O mesmo acontece em nossa amizade com Jesus; tornamo-nos cada vez mais parecidos com Ele e diferentes do mundo.

Não podemos ser amigos de Jesus e do mundo ao mesmo tempo. O apóstolo nos adverte: "Adúlteros e adúlteras, vocês não sabem que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? ***Portanto, qualquer que quiser ser amigo do***

mundo constitui-se inimigo de Deus." (Tiago 4:4).

Embora nosso divino Amigo nos tenha amado e morrido por nós, pecadores, não Se envergonhou de ser chamado "Amigo dos publicanos [cobradores de impostos] e pecadores" (Mateus 11:19). Mas Ele nunca baixará seus santos padrões. Ele ama os pecadores, mas não o pecado. Por isso, devemos separar-nos do mundanismo. Devemos ser especialmente cuidadosos para não participar das coisas que nossos colegas do mundo fazem.

"E cristãos que se ligam com associações mundanas estão prejudicando a si mesmos da mesma maneira que desencaminhando a outros. Os que temem a Deus não podem escolher por companheiros os ímpios e ficar eles próprios incólumes. Nessas sociedades, eles são postos sob a influência de princípios e costumes mundanos, e mediante o poder da associação e do hábito, a mente se torna mais e mais conformada às normas do mundo. Esfria seu amor para com Deus, e não têm nenhum desejo de comunhão com Ele. Tornam-se espiritualmente cegos. Não podem ver nenhuma diferença particular entre o transgressor da lei de Deus e os que O temem e guardam os Seus mandamentos."[4]

Também temos de ser cuidadosos com os amigos da igreja. Cristo é nosso único Modelo, e não mortais falíveis. Faríamos bem em lembrar das palavras do apóstolo:

"Ora, numa grande casa não somente há vasos de honra e de prata, mas também de pau e de barro; uns para honra, outros, porém, para desonra. De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor, e preparado para toda boa obra." (2 Timóteo 2:20 e 21).

Paulo não escondeu o fato de que mesmo entre os cristãos há aqueles que não servem fielmente ao Senhor, e ele aconselhou Timóteo a separar-se dessas pessoas.

Alguém pode assistir a encontros da igreja e ter uma aparência de piedade, ou mesmo estar inscrito nos livros da igreja. Mas isso não é suficiente para que você possa ter uma amizade mais estreita com essa pessoa. A Bíblia diz: "Até a criança se dará a conhecer pelas suas ações, se a sua obra for pura e reta." (Provérbios 20:11). Mas se as obras da pessoa não forem puras nem retas, siga os conselhos de Paulo e purifique-se dessas coisas.

Deus quer que escolhamos cuidadosamente nossos amigos, pois Ele sabe que seremos afetados por eles. Ele sabe que eles influenciam nosso jeito de falar, nosso jeito de vestir, nosso jeito de cantar, nosso jeito de adorar, e assim por diante. O sábio Salomão disse: "Como o ferro com o ferro se aguça, assim o homem afia o rosto do seu amigo." (Provérbios 27:17).

"Não se enganem: as más conversações corrompem os bons costumes." (1 Coríntios 15:33).

"Foge também dos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, a caridade e a paz com os que, com um coração puro, invocam ao Senhor." (2 Timóteo 2:22).

A RECOMPENSA DA AMIZADE COM CRISTO

Jesus prometeu bênçãos para os que escolhem Sua amizade em vez das amizades mundanas. "Ele receberá cem vezes tanto, já neste tempo, em casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos e campos, com perseguições, e no século futuro a vida eterna." (Marcos 10:30).

Se nós escolhermos o mundo, receberemos o que o mundo pode dar; mas se escolhermos Jesus, receberemos o que Jesus pode dar: "E o mundo passa, e a sua concupiscência; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre." (1 João 2:17).

Os amigos se defendem mutuamente. Você quer que Jesus o defenda aqui hoje, do mesmo modo que no dia do julgamento?

Há muitos anos, um homem foi acusado de um crime e pediu a seus amigos que o ajudassem. O primeiro amigo respondeu: "A única coisa que eu posso fazer é comprar uma roupa nova para você." O segundo disse: "A única coisa que eu posso fazer é levá-lo e acompanhá-lo até a porta do tribunal." O terceiro disse: "Eu comprarei para você uma roupa nova, eu o levarei e acompanharei até o tribunal e falarei por você diante do juiz."

O primeiro amigo representa nosso dinheiro – a única coisa que ele pode fazer por nós no fim da vida é comprar nosso caixão. O segundo representa nossos amigos – a única coisa que eles podem fazer por nós no fim é conduzir-nos à sepultura. O terceiro amigo é Jesus, que pode dar-nos as vestes de Sua justiça, pode levar-nos além do sono da sepultura e defender-nos diante do trono do juízo.

Ele será o Juiz (João 5:22), mas agora Ele quer ser nosso Advogado (1 João 2:1).

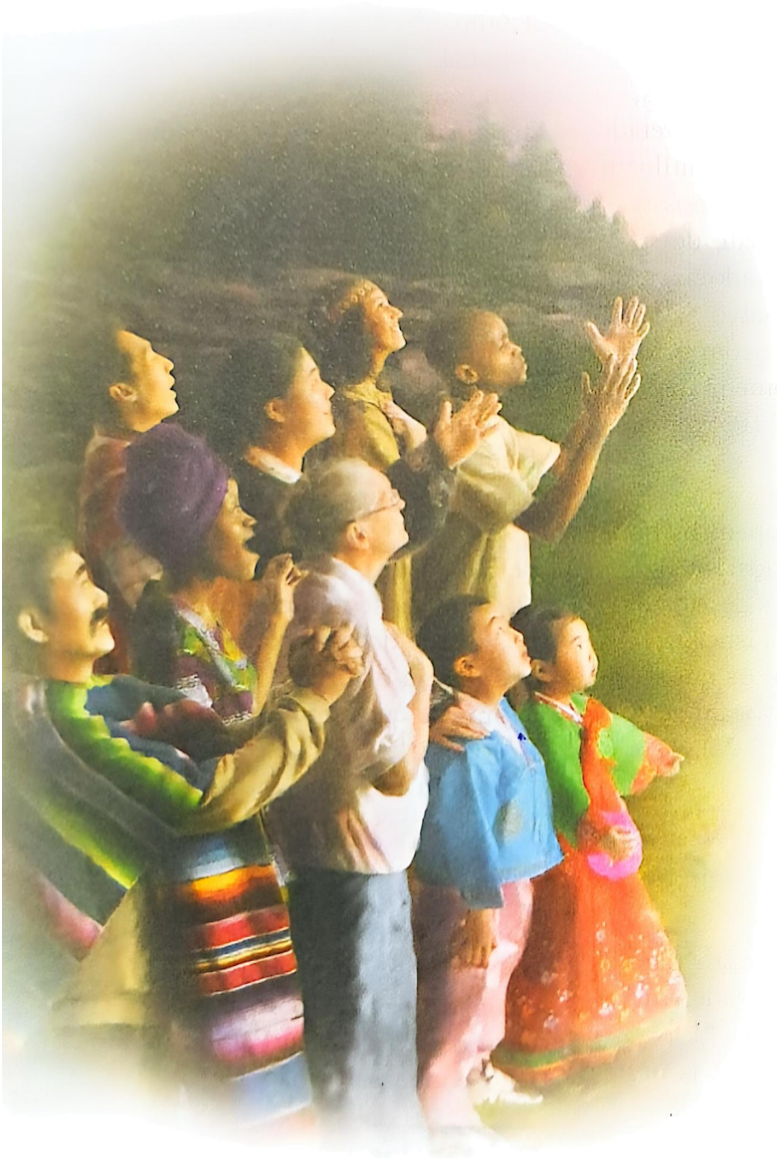
Escolhamos hoje, portanto, as bênçãos de Sua amizade. A todos que fizerem esta escolha, o Senhor diz: "Já não lhes chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-lhes chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de Meu Pai lhes tenho feito conhecer." (João 15:15).

Referências

1 *Christ's Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 196.
2 *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 49.
3 *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 1, p. 309 e 310.
4 *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 2, p. 128 e 129.

Realidade

Na vida há muita coisa que podemos, queremos fazer:
Amamos ser jovens, amamos ser livres.
Desde o berço, desejamos muitas coisas;
Tagarelamos, brincamos, e era esse o nosso viver.



Enquanto crescíamos, desejávamos muitas coisas
Que, em dados momentos, nos traziam alegria.
Mas, como os flocos de neve que à noite caem
E rapidamente derretem ao primeiro raio de luz do dia,
Assim são nossos tesouros, folguedos e brinquedos;
Diferentes, envolventes, mas rapidamente se esvaem.

Coisas que eu possuía, tocava, sentia – a mente não esquece!
Oh! Como rápido tudo passou! Terá sido mesmo verdade?
Surge aqui uma questão, que profunda reflexão merece.
Trata-se do maior, mais profundo e mais vasto mistério.
Qual é ele, prezado amigo? É a realidade.

A realidade voa com asas de águia;
Só Deus sabe o que nos trará mais à frente.
Às vezes é dura e nos parte o coração,
Quando queridos e amigos partem para sempre.
Outras vezes traz indizível prazer e satisfação.
Como desvendar o que trará a realidade?
Só sabemos que, com a vida, voa velozmente,
Sem distinguir posição, raça ou idade.

Seja lá o que venha, alegria ou dor ardente,
O dia de hoje, amanhã terá ido embora.
Mas sei, estou certo – experimentaremos finalmente,
A realidade duradoura e verdadeira, que não conhecemos agora,
Quando os salvos comemorarão, no mar de vidro, a eternidade.
Livres para sempre de tristeza, separação e pecado.
Só então, meu amigo, teremos sim, a suprema REALIDADE!

—Benjamin Thiel